



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 31 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 04 DE JULHO DE 2019.**

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja FIC), no Campus Petrolina, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja FIC), com 35 (trinta e cinco) vagas por turma, no Campus Petrolina, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Art. 2º AUTORIZAR o funcionamento do Curso de Formação Inicial Continuada em Mestre de Obras Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja FIC), a partir do 2º semestre do ano de 2019.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO  
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 04/07/2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS PETROLINA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA EM MESTRE DE OBRAS INTEGRADO AO ENSINO  
MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
(PROEJA FIC)**

**PETROLINA  
2019**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS PETROLINA

Reitora: **Maria Leopoldina Veras Camelo**

Pró-Reitora de Ensino: **Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira**

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: **Ricardo Barbosa Bitencourt**

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação: **Luciana Cavalcanti Azevedo**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: **Alexandre Roberto de Souza Correia**

Pró-Reitor de Orçamento e Administração: **Jean Carlos Coelho de Alencar**

Diretor Geral do Campus: **Fabiano de Almeida Marinho**

Diretor de Ensino: **Clésio Jonas Oliveira da Silva**

Chefe do Departamento Superior: **Robson de Jesus Mascarenhas**

Chefe do Departamento Básico e Técnico: **Jussara Adolfo Moreira**

**COMISSÃO PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM MESTRE DE OBRAS INTEGRADO AO  
ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
(PROEJA FIC)**

(Portaria nº 170 de 25/04/2018)

Pedagogo Fábio Sousa da Silva (Presidente)

Professora Almaí do Nascimento dos Santos

Professor Artidônio Araújo Filho

Professor Francisco Jesus de Sousa

Professora Hellen Brasileiro de Oliveira

Professora Jussara Adolfo Moreira

Professor Reginaldo Soares de Oliveira

Professora Ythallanya Maria Bezerra Rodrigues Costa

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	6
	2.1 Nome da Instituição, base legal da mantenedora.....	7
	2.2 Nome da Instituição/Campus.....	8
	2.3 Base legal da Instituição/Campus.....	8
	2.4 Perfil e missão da Instituição/Campus.....	8
	2.5 Dados socioeconômicos da região onde se localiza a Instituição de Ensino.....	9
	2.6 Breve histórico da instituição/câmpus.....	11
3.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	12
	3.1 Nome do curso/habilitação.....	12
	3.2 Modalidade.....	12
	3.3 Tipo de curso.....	12
	3.4 Endereço de funcionamento do curso.....	12
	3.5 Número de vagas.....	12
	3.6 Turno de funcionamento.....	12
	3.7 Carga horária total do curso.....	12
	3.8 Tempo mínimo e máximo para integralização.....	13
	3.9 Identificação/perfil do coordenador do curso.....	13
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	13
	4.1 Contexto Educacional.....	13
	4.2 Justificativa.....	14
	4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	16
	4.4 Objetivos.....	17
	4.5 Requisitos e formas de acesso.....	18
	4.6 Perfil profissional de conclusão.....	18
	4.7 Organização curricular.....	19
	4.7.1 Estrutura curricular.....	19
	4.7.2 Matriz curricular.....	20
	4.7.3 Componentes curriculares.....	22
	4.7.4 Políticas de educação ambiental.....	23
	4.8 Metodologia.....	24
	4.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino- Aprendizagem.....	26
	4.10 Critérios e procedimentos de avaliação.....	26
	4.11 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	29
	4.12 Ementa e bibliografia.....	29
	4.12.1 Formação Profissional.....	29
	4.12.2 Núcleo Propedêutico.....	38
	4.13 Certificados e diplomas a serem emitidos.....	60
	4.14 Apoio ao Discente.....	60
	4.15 Ações decorrentes do processo de avaliação do curso.....	60
5.	PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	61
	5.1 Corpo docente.....	61
	5.1.1 Docentes do Núcleo de Formação Profissional Específica.....	62
	5.1.2 Docentes do Núcleo de Formação Propedêutica.....	64
	5.2 Atuação da Coordenação de Curso.....	66
	5.3 Corpo técnico de apoio ao ensino e aprendizagem.....	67
6.	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	71
	6.1 Biblioteca.....	71
	6.2 Auditório central.....	72

6.3 Laboratório de Informática (Bloco B).....	72
6.4 Coordenação do Curso (Sala A-08).....	72
6.5 Laboratório de Computação Gráfica (Sala A-09) .....	72
6.6 Sala de Topografia (Sala A-05) .....	72
6.7 Laboratório de Mecânica dos Solos (Sala A-06).....	73
6.8 Laboratório de Materiais de Construções (Sala A-07) .....	74
6.9 Sala de Desenho I (Sala B-16) .....	76
6.10 Sala de Desenho II (Sala B-17) .....	76
6.11 Sala de Desenho III (Sala B-19).....	76
REFERÊNCIAS .....	76

## **1. APRESENTAÇÃO**

Este projeto organiza e estrutura o Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC), que será ofertado pelo Campus Petrolina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano IF Sertão-PE.

O projeto foi organizado a partir de uma construção coletiva permeada de debates que visaram o atendimento dos alunos trabalhadores, a fim de proporcionar-lhes uma formação sólida e levando em conta o seu perfil social, psicológico, no intuito de melhor inseri-los/qualificá-los no mercado de trabalho, assim como possibilitar sua elevação de escolaridade.

O curso compõe-se de 1.200 (mil e duzentas) horas de formação da base comum do Ensino Médio, assim como de 300 (trezentas) horas da formação profissional.

Levou-se em conta, na confecção deste projeto, o viés humanista, buscando desenvolver as potencialidades pessoais dos matriculados ao lado das profissionais.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação, sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

O IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa

melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intra-regional.

O Campus Petrolina do IF Sertão-PE foi o primeiro Campus avançado de uma Escola Federal de nível médio do Brasil. Ele iniciou suas atividades em 1983, como Campus avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes, onde permaneceu até 1989, quando foi fundada sua sede: a Unidade Descentralizada da Escola Técnica Federal de Pernambuco (Uned-Petrolina). A Uned foi incorporada à Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela 12 anos depois, e passou a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (Cefet). Em 2008, através da Lei nº 11.892, se transformou IF Sertão-PE, com os Campi Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta.

O Campus está localizado na Rua Maria Luiza de Araújo Gomes Cabral, S/N, João de Deus, Petrolina-PE. Possui 47.795,94 m<sup>2</sup> de área construída. Atualmente, a instituição oferece 21 cursos, distribuídos nas modalidades Médio Integrado (Edificações, Eletrotécnica, Informática e Química), Subsequente (Edificações, Eletrotécnica e Informática), Subsequente EaD (Agente Comunitário de Saúde, Logística, Manutenção e Suporte em Informática e Segurança no Trabalho), Proeja (Edificações, Eletrotécnica, Informática) e Superior (Licenciaturas em Computação, Física, Música, Química e Tecnologia em Alimentos). Além de Petrolina, o Campus beneficia mais nove municípios do Sertão Pernambucano (Rajada, Pau Ferro, Afrânio, Dormentes, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Cabrobó, Orocó e Terra Nova) e outras seis cidades da Bahia (Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho, Senhor do Bonfim, Sento Sé e Pilão Arcado).

### **2.1 Nome da Instituição, base legal da mantenedora**

- Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.
- Denominação abreviada: Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

- Sigla: IF Sertão – PE.
- Natureza jurídica: Autarquia Federal, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.
- Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ: 10830.301/0001-04.
- Órgão de vinculação (mantenedora): Ministério da Educação (MEC).
- Principais atividades: Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Endereço Físico, Reitoria: Rua Aristarco Lopes, 240 - Centro, Petrolina-PE, CEP.: 56302-100 e Telefone nº.: (87) 2101-2350.
- Endereço Eletrônico: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/reitoria>

## **2.2 Nome da Instituição/Campus**

Campus Petrolina do IF Sertão-PE, Rua Maria Luiza de Araújo Gomes Cabral, s/n, João de Deus, Petrolina – PE, CEP: 56.316-686.

## **2.3 Base legal da Instituição/Campus**

Endereço, conforme Certidão de Averbação de 10/04/2017– AV - 03, matrícula 42.438, Cartório do 1º Ofício: Rua Maria Luzia de Araújo Gomes Cabral, número 791, Loteamento João de Deus, Bairro João de Deus, em Petrolina – Pernambuco. Endereço anterior à averbação referia-se a BR 407 Km 08 S/N, Jardim São Paulo. Ato Legal de Funcionamento: Portaria n º 378, de 9 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 ISSN 1677-7042 de 10 de maio de 2016.

## **2.4 Perfil e missão da Instituição/Campus**

O Campus Petrolina, situado na zona urbana, atualmente, oferece 21 cursos regulares, distribuídos nas modalidades: 1) Médio Integrado para os cursos de Edificações, Eletrotécnica, Informática e Química; Subsequente nas áreas de Edificações, Eletrotécnica; 2) Subsequentes à Distância (EaD) para as formações de Agente Comunitário de Saúde, Logística, Manutenção e Suporte em Informática, e Segurança no Trabalho; Proeja em Edificações, Eletrotécnica e Informática; 3)

Superior para as Licenciaturas em Computação, em Física, em Música e em Química, e o curso de Tecnologia em Alimentos; 4) Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas de Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças, de Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos e Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação.

O Campus oferece, ainda, os cursos de Formação Inicial e Continuada para Trabalhadores. Além de todos os dados citados acima quanto ao perfil do Campus Petrolina, detalhamos sua missão, visão e valores conforme segue:

#### **2.4.1 Missão**

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

#### **2.4.2 Visão**

Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação.

#### **2.4.3 Valores**

Compromisso Social. Pautado em ações de desenvolvimento e apoio a programas de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando sempre a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população.

Ética. Pautada na atuação com comprometimento, cooperação, profissionalismo, flexibilidade e respeito, valorizando os princípios morais e comportamentais na condução de ações institucionais.

Transparência. Pautada na publicidade de informações acessíveis e atuais, que possibilitem a participação popular no controle e proposições de melhoria dos serviços ofertados.

Valorização do ser humano. Pautada na dignidade, democracia e imparcialidade, por uma educação inclusiva, libertadora e mais sensível à convivência e a empatia.

### **2.5 Dados socioeconômicos da região onde se localiza a Instituição de Ensino**

Segundo o IBGE, Petrolina – PE, cidade onde está situado o Campus Petrolina do IF Sertão-PE, que ofertará o Curso de Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC), esses são os dados socioeconômicos da cidade:

- Em 2010, esgotamento sanitário adequado de 72,7%, urbanização das vias públicas em 8,7% e Índice de Desenvolvimento Humano em 0,697;
- Em 2015, 17.029 matrículas no Ensino Médio, 55 escolas de Ensino Médio (inclusive o Campus Petrolina do IF Sertão-PE), PIB per capita de R\$ 16.670,83, percentual de receitas advindas de fontes externas de 69,5%;
- Em 2016, renda média mensal dos trabalhadores em dois salários-mínimos e população ocupada de 19,5% (certamente com os novos dados, após a crise econômica recente, este percentual baixou, tendo provavelmente alcançado notoriamente a população a que se destina este projeto, que necessita, portanto, de qualificação);
- Em 2018, população estimada em 343.865 pessoas.

Além de Petrolina – PE, o Campus que oferecerá o curso recebe alunos de várias cidades, como Jaguarari – BA, Juazeiro – BA, Campo Formoso – BA, Senhor do Bonfim – BA.

Para citar dados do IBGE referentes a Juazeiro – BA, a cidade mais próxima, por exemplo, teremos:

- Em 2010, Índice de Desenvolvimento Humano de 0,677, esgotamento sanitário adequado de 64,2% e urbanização das vias públicas em 10,4%;
- Em 2015, PIB per capita de R\$ 14.341,42 e percentual de receitas externas de 76,8%;
- Em 2016, rendimento médio mensal de 2 salários-mínimos e pessoal ocupado de 36.745 pessoas e 16,7% da população (o que também diminuiu após a crise econômica seguramente, tendo de igual modo atingido a população-alvo deste projeto);
- Em 2017, 11.661 matrículas no Ensino Médio em 32 escolas;

- Em 2018, população estimada de 215.183 habitantes.

Trata-se de região localizada essencialmente no Semiárido nordestino do Brasil, com todas as suas peculiaridades já conhecidas.

## **2.6 Breve histórico da instituição/câmpus**

O Campus Petrolina do IF Sertão-PE foi o primeiro Campus avançado de uma Escola Federal de nível médio do Brasil. Ele iniciou suas atividades em 1983, como Campus avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes, onde permaneceu até 1989, quando foi fundada sua sede: a Unidade Descentralizada da Escola Técnica Federal de Pernambuco (Uned-Petrolina). A Uned foi incorporada à Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela 12 anos depois, e passou a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (Cefet). Em 2008, através da Lei nº 11.892, se transformou IF Sertão-PE, com os Campi Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta.

O Campus está localizado na Rua Maria Luiza de Araújo Gomes Cabral, S/N, João de Deus, Petrolina-PE. Possui 47.795,94 m<sup>2</sup> de área construída. Atualmente, a instituição oferece 21 cursos, distribuídos nas modalidades Médio Integrado (Edificações, Eletrotécnica, Informática e Química), Subsequente (Edificações, Eletrotécnica e Informática), Subsequente EaD (Agente Comunitário de Saúde, Logística, Manutenção e Suporte em Informática e Segurança no Trabalho), Proeja (Edificações, Eletrotécnica, Informática) e Superior (Licenciaturas em Computação, Física, Música, Química e Tecnologia em Alimentos).

Além de Petrolina, o Campus beneficia mais nove municípios do sertão pernambucano (Rajada, Pau Ferro, Afrânio, Dormentes, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Cabrobó, Orocó e Terra Nova) e outras seis cidades da Bahia (Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho, Senhor do Bonfim, Sento Sé e Pilão Arcado).

### **3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

#### **3.1 Nome do curso/habilitação**

Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC).

#### **3.2 Modalidade**

Presencial.

#### **3.3 Tipo de curso**

Formação Inicial e Continuada de Nível Médio.

#### **3.4 Endereço de funcionamento do curso**

O curso funcionará no Campus Petrolina do IF Sertão-PE, situado à Rua Maria Luiza de Araújo Gomes Cabral, S/N, João de Deus, Petrolina-PE, CEP: 56.316-686.

#### **3.5 Número de vagas**

35 (trinta e cinco).

#### **3.6 Turno de funcionamento**

Noturno.

#### **3.7 Carga horária total do curso**

1.500 horas.

### **3.8 Tempo mínimo e máximo para integralização**

Tempo mínimo: 2 anos, salvo em caso de aproveitamento de disciplinas.

Tempo máximo: 4 anos.

### **3.9 Identificação/perfil do coordenador do curso**

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) possui uma coordenação composta por um coordenador e um vice-coordenador conforme a resolução vigente.

## **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **4.1 Contexto Educacional**

As práticas de ensino e aprendizagem do IF Sertão-PE têm como fundamento a legislação educacional nacional (particularmente as Leis nºs 9.394/1996 e 11.892/2008), a missão e visão institucionais e a responsabilidade que assume diante da comunidade em que está inserida. É a partir desses fundamentos que são definidos os perfis de egressos, os princípios metodológicos, os processos avaliativos e todas as políticas da prática profissional. Nesse aspecto, o histórico de evolução do Instituto Federal do Sertão Pernambucano demonstra sua capacidade para a oferta de educação de qualidade, sendo referência regional na formação de cidadãos capazes de intervir em sua realidade buscando sua transformação.

O conhecimento tem sido o grande propulsor do desenvolvimento socioeconômico, pois, vive-se a era da sociedade da informação a qual é produzida numa dinâmica que cresce vertiginosamente com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. A escola precisa estar alinhada com essa realidade propiciando as ferramentas para que o discente se instrumentalize para atuar com competência neste contexto. Assim, o Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) do IF Sertão-PE constitui um espaço privilegiado para o diálogo entre os sujeitos comprometidos com essas demandas educacionais e suas consequências nas atividades decorrentes de sua esfera de atuação.

## 4.2 Justificativa

O Proeja foi criado inicialmente pelo Decreto nº. 5.478, de 24/06/2005 e denominado como Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Sua criação foi uma decisão governamental de atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio, da qual em geral são excluídos, bem como, em muitas situações, do próprio Ensino Médio.

O programa teve inicialmente como base de ação a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Por meio do Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2016, é ampliado em termos de abrangência e aprofundado em seus princípios pedagógicos, passando a se chamar Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Passa assim a contemplar os seguintes cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos:

- 1- Educação profissional técnica integrada ao Ensino Médio;
- 2- Educação profissional técnica concomitante ao Ensino Médio;
- 3- Qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada integrada ao Ensino Fundamental;
- 4- Qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada concomitante ao ensino fundamental;
- 5- Qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada integrada ao Ensino Médio;
- 6- Qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada concomitante ao Ensino Médio.

O atendimento ao público da [Educação de Jovens e Adultos](#) (EJA) ocorre nacionalmente, também, no:

- Programa Mulheres Mil, realizado pelas instituições da Rede Federal;
- Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem Urbano); e
- Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (Certific), no caso de reconhecimento de saberes e certificação profissional, tendo em vista peculiaridades dos perfis do público e especificidades relacionadas aos processos de aprendizagem.

Ampliar a oferta de Educação Profissional Tecnológica (EPT), articulada com a educação básica é um grande desafio ainda a ser superado, constituindo-se uma meta do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014), com a expectativa de que, pelo menos 25% da oferta da matrícula de EJA, esteja integrada à EPT.

Verificando o histórico do PROEJA no Campus Petrolina, através de inúmeras reuniões e assembleias onde estiveram presentes a gestão, professores, técnicos administrativos e a própria comunidade externa, chega-se à conclusão de que um modelo de mais rápida execução, com um grau de formação técnica de menor complexidade que os do Ensino Médio Integrado ofertados atualmente e sem obrigatoriedade de estágio, são a melhor saída para continuar cumprindo com o nosso papel social de formação profissional deste público trabalhador, inserindo-o no campo de trabalho, combatendo a evasão e elevando, assim, o empoderamento deste grupo de pessoas. Surge, então, a modalidade da qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada integrada ao Ensino Médio como uma alternativa viável para cumprir este intento.

O curso pretendido é de grande procura pela sua praticidade e será absorvido e desfrutado economicamente pelos alunos da comunidade mesmo que eles migrem de cidade/região após obterem o certificado; teremos dado nosso contributo ao desenvolvimento do Brasil.

Leva-se em conta que em apenas 2 anos o matriculado poderá terminar o Ensino Médio e a formação profissional de Mestre de Obras, um período de estudo animador para o ingressante no curso.

A Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no artigo 26, determina que a carga horária mínima de cada curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e indicados no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, segundo cada habilitação profissional, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores. Por meio da Resolução nº 3, de 21 de Novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no artigo 28, § 4º e § 5º garantida a carga horária mínima da parte comum de 1.200 (mil e duzentas) horas.

A presente proposta prevê utilização de até 20% da carga horária do curso a ser realizada por meio de ambiente virtual de aprendizagem oficial do IF Sertão-PE. Como recurso em direção à melhoria de condições da oferta do PROEJA no Campus Petrolina, portanto, iniciar-se-á esta empreitada.

#### **4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso**

##### **Ensino:**

- Buscar a excelência nas áreas de ensino de edificações para o alcance do sucesso na aprendizagem do discente, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar.

##### **Pesquisa:**

- Solidificar a pesquisa, oportunizando o envolvimento da comunidade interna e externa, com projetos de iniciação científica, como PIBIC, PIBITI, PIVIC, entre outros;
- Consolidar a inovação tecnológica.

##### **Extensão:**

- Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva;
- Consolidar a extensão, oportunizando o envolvimento da comunidade interna e externa, com projetos PIBEX jr, PIBEX, entre outros.

## 4.4 Objetivos

### Objetivo geral:

Proporcionar aos jovens e adultos que não tiveram uma trajetória regular no sistema formal de ensino o acesso a uma educação que assegure, a continuidade e conclusão da educação básica em todas as suas dimensões, além de formar profissionais na área da construção civil capazes de planejar ações de aplicação e supervisão de projetos, auxiliando no gerenciamento de obras desde o início até sua conclusão, de forma organizada, com aplicação dos conhecimentos técnicos e tecnológicos modernos.

### Objetivos específicos:

- Participar do planejamento executivo e gerenciar equipes de trabalho, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde;
- Elaborar documentação técnica e controlar recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho);
- Administrar o cronograma da obra;
- Controlar padrões produtivos da obra, tais como: inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais, e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra;
- Acompanhar todas as etapas de construção de uma obra, obedecendo às normas, procedimentos e adequações nas atividades produtivas, visando estabelecer cuidados com o resultado final;
- Supervisionar equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em canteiros de obras civis.

A proposta curricular está em sintonia com as necessidades da maioria dos alunos brasileiros, que, em relação à formação propedêutica, deve demonstrar que é capaz de:

1. “Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens: matemática, artística e científica.”

2. “Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.”
3. “Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.”
4. “Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.”
5. “Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.”

#### **4.5 Requisitos e formas de acesso**

Os alunos do curso terão acesso à matrícula mediante processo seletivo conduzido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Será exigida do matriculando a escolaridade mínima de Ensino Fundamental completo.

#### **4.6 Perfil profissional de conclusão**

O egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) deverá ser capaz de formar profissionais que: planejem ações de aplicação e supervisão de projetos, auxiliando no gerenciamento de obras desde o início até sua conclusão, de forma organizada, com aplicação dos conhecimentos técnicos e tecnológicos modernos, de forma que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido

com o desenvolvimento regional sustentável;

- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

#### **4.7 Organização curricular**

A estrutura curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) visa, tanto quanto possível, uma integração das dimensões humana e profissional – e através deste ponto deverá ser pautada a sua execução.

##### **4.7.1 Estrutura curricular**

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria). Desta forma, será proporcionado ao educando uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) está estruturado em regime semestral, no período de dois anos letivos, sendo desenvolvido em aulas de 45 minutos, no turno noturno, totalizando 1.560 (mil quinhentos e sessenta) horas. No desenvolvimento do curso serão realizadas

atividades não presenciais com a utilização de até 20% da carga horária total curso, sendo garantidos o suporte tecnológico e o atendimento por docentes e tutores, respeitando o que prevê a Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012, quando define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Os componentes curriculares não terão pré-requisitos, facilitando ainda mais o trânsito entre elas e a formação, os componentes específicos da área técnica serão presenciais.

Os componentes curriculares do núcleo comum terão, tanto quanto seja possível, a mesma carga horária e divisão nos demais cursos de Formação Inicial e Continuada integrada ao Ensino Médio (PROEJA FIC) oferecidos no Campus Petrolina, o que facilitará a migração de alunos no mesmo Campus, assim como o pagamento de Componentes Curriculares reprovadas e/ou não cursadas.

O ingresso aos cursos do IF Sertão-PE será realizado através de Processo Seletivo de natureza pública, observando-se os critérios gerais do Edital de seleção, tendo em vista a legislação em vigor. Existe a possibilidade de transferência interna conforme previsto na organização didática, o número de vagas deverá constar em Edital. O aproveitamento de estudos dos componentes curriculares poderá acontecer mediante requerimento a ser analisado conforme organização didática vigente.

Não haverá estágio curricular ou componentes curriculares eletivas.

#### **4.7.2 Matriz curricular**

O curso adota o regime de créditos, que assegura maior flexibilidade ao estudante na integralização. O conteúdo de cada componente curricular é especificado na sua ementa conforme o projeto curricular do curso. No plano de ensino de cada componente curricular constará, de forma detalhada, os tópicos que serão abordados, tais como: a metodologia, os objetivos, os processos de avaliação e a bibliografia (básica, e complementar quando houver).

Fundamentando-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e

Bases da Educação Nacional – LDB), foi proposta uma matriz curricular, com o objetivo de desenvolver as competências, habilidades e atitudes previstas neste Projeto Pedagógico de Curso como sendo necessárias para o perfil do formando no Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC).

A carga horária presencial e não presencial das componentes é proporcional à carga horária total dos componentes curriculares em horas.

Segue abaixo a divisão em tabela das disciplinas, por núcleo, especificando sua carga horária semanal, semestral, presencial e não presencial por componente curricular:

PROEJA FIC MESTRE DE OBRAS									
Componentes Curriculares		Horas Não Presenciais	Horas Presenciais	Quantidade de Aulas Semanais por				CH Semestral (h/aula)	Carga horária (h)
Código	Nome			1º	2º	3º	4º		
Linguagem, Códigos e Subs Tecnologias	Língua Portuguesa	24	156	4	2	4	2	240	180
	Língua Inglesa	18	42		2	2		80	60
	Língua Espanhola	18	42			2	2	80	60
	Educação Física	9	21				2	40	30
	Artes	9	21		2			40	30
Ciência da Natureza, Matemática e Subs Tecnologias	Biologia	27	63	2	2	2		120	90
	Física	36	114	4	2	2	2	200	150
	Química	36	84	2	2	2	2	160	120
	Matemática	24	156	4	2	2	4	240	180
Ciências Humanas e Subs Tecnologias	História	27	63	2	2	2		120	90
	Geografia	27	63		2	2	2	120	90
	Sociologia	18	42	2			2	80	60
	Filosofia	18	42			2	2	80	60
<b>Total de Carga Horária do Núcleo COMUM</b>								<b>1600</b>	<b>1200</b>
Formação Profissional	Ambientação em EAD e tutoria	0	30	2				40	30
	Informática Básica	9	21	2				40	30
	Gestão de negócios	0	15		1			20	15
	Noções de Orçamento e Quantitativo	0	30				2	40	30
	Higiene e Segurança do Trabalho	0	15				1	20	15
	Leitura e Interpretação de projetos de Obras	0	30		2			40	30
	Instalação do Canteiro de obras	0	15		1			20	15
	Noções de Topografia e Locação de Obras	0	15	1				20	15
	Gestão de Resíduos da Construção Civil	0	15		1			20	15
	Instalações Hidrossanitárias	0	15		1			20	15
	Instalações Elétricas	0	15		1			20	15
	Tecnologias dos materiais e processos Construtivos I	0	30			2		40	30
	Tecnologias dos materiais e processos Construtivos II	0	30				2	40	30
	Supervisão e Controle de Obras	0	15			1		20	15
<b>Total de Carga Horária do Núcleo PROFISSIONAL</b>								<b>400</b>	<b>300</b>
<b>Semestre</b>		<b>Horas Não Presenciais</b>	<b>Horas Presenciais</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>Crédi-tos</b>	<b>CH</b>
Total de Aulas Semanais				25	25	25	25	100	1500
Total de Horas Semestre		300	1200	375	375	375	375	1500	
<b>Total de Carga Horária do CURSO</b>								<b>1500</b>	

### 4.7.3 Componentes curriculares

Os componentes do currículo do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) estarão divididos em três núcleos básicos: Propedêutico (Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Ciência da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias), e Formação Profissional. Abaixo listagem contendo código dos componentes com carga horária.

<b>CÓD.</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>Aulas/ semana</b>	<b>Horas/ semestre</b>	<b>Aulas/ semestre</b>
PFIC1	Língua Portuguesa I	4	60	80
PFIC2	Língua Portuguesa II	2	30	40
PFIC3	Língua Portuguesa III	4	60	80
PFIC4	Língua Portuguesa IV	2	30	40
PFIC5	Língua Inglesa I	2	30	40
PFIC6	Língua Inglesa II	2	30	40
PFIC7	Língua Espanhola I	2	30	40
PFIC8	Língua Espanhola II	2	30	40
PFIC9	Artes	2	30	40
PFIC10	Biologia I	2	30	40
PFIC11	Biologia II	2	30	40
PFIC12	Biologia III	2	30	40
PFIC13	Química I	2	30	40
PFIC14	Química II	2	30	40
PFIC15	Química III	2	30	40
PFIC16	Química IV	2	30	40
PFIC17	Física I	4	60	80
PFIC18	Física II	2	30	40
PFIC19	Física III	2	30	40
PFIC20	Física IV	2	30	40
PFIC21	Matemática I	4	60	80
PFIC22	Matemática II	2	30	40

PFIC23	Matemática III	2	30	40
PFIC24	Matemática IV	4	60	80
PFIC25	História I	2	30	40
PFIC26	História II	2	30	40
PFIC27	História III	2	30	40
PFIC28	Geografia I	2	30	40
PFIC29	Geografia II	2	30	40
PFIC30	Geografia III	2	30	40
PFIC31	Sociologia I	2	30	40
PFIC32	Sociologia II	2	30	40
PFIC33	Filosofia I	2	30	40
PFIC34	Filosofia II	2	30	40
PFIC35	Educação Física	2	30	40
PFIC36	Informática Básica	2	30	40
PFMO37	Gestão de Negócios	1	15	20
PFMO38	Higiene e Segurança do Trabalho	1	15	20
PFIC39	Ambientação em EAD e tutoria	2	30	40
PFMO40	Instalação do Canteiro de Obras	1	15	20
PFMO41	Noções de Topografia e Locação de Obras	1	15	20
PFMO42	Leitura e Interpretação de Projetos de Obra	2	30	40
PFMO43	Noções de Orçamento e Quantitativo	2	30	40
PFMO44	Gestão de Resíduos da Construção Civil	1	15	20
PFMO45	Instalações Hidrossanitárias	1	15	20
PFMO46	Instalações Elétricas	1	15	20
PFMO47	Tecnologias dos Materiais e Processos Construtivos I	2	30	40
PFMO48	Tecnologias dos Materiais e Processos Construtivos II	2	30	40
PFMO49	Supervisão e Controle de Obras	1	15	20

#### 4.7.4 Políticas de educação ambiental

No decorrer do curso se buscará o desenvolvimento de uma compreensão integrada

do meio ambiente em suas múltiplas relações, estimulando o fortalecimento de uma consciência crítica acerca dos problemas ambientais e sociais. Deste modo, considerando a preservação do meio ambiente, defesa da qualidade ambiental e articulação entre ciência e tecnologia.

A integração da educação ambiental levará em conta princípios de igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade. E será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.

Se pretende debater com alunos em diversas disciplinas os problemas socioambientais presentes onde a escola está situada. Promovendo a educação ambiental num enfoque humanista, holístico, participativo e democrático, com pluralismo de ideias, vinculando ética e educação, e articulando questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

#### **4.8 Metodologia**

Neste plano de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da educação básica com a educação profissional, assegurando uma formação integral aos jovens e adultos.

Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do aluno da modalidade EJA, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares. O aluno da EJA vive as incertezas próprias do atual contexto histórico. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecer erros e às ilusões;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;

- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a reconstrução do saber escolar.

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) baseia-se nos seguintes documentos da legislação vigente:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012.

As atividades não presenciais correspondem até vinte por cento do curso, que equivale até trezentas horas, devendo acontecer com o suporte do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de acordo com normativa específica do IF Sertão-PE. O componente curricular informática básica deve ser ofertado de forma modular no início do curso para nivelamento da turma e potencializar o uso do computador durante as atividades não presenciais. Os componentes curriculares possuem até trinta por cento da carga horária não presencial, com exceção de ambientação em EAD e tutoria, e os componentes específicos do curso. Durante os períodos iniciais, o acompanhamento desse percentual será realizado pelos professores tutores em conjunto com os professores dos componentes do semestre em horário fixo semanal, através da tutoria acadêmica, a qual deve possibilitar que os alunos se apropriem dos conhecimentos necessários para utilização do ambiente de aprendizagem, além de contar com apoio e orientação para realização das atividades. A tutoria é uma atividade obrigatória e deve obedecer aos critérios de frequência estabelecidos de acordo com a Lei nº 9.394/96 artigo 24 onde é exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

Devido à natureza do curso neste documento descrito, o curso não prevê a realização de estágio curricular supervisionado.

#### **4.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino-Aprendizagem**

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma mais dinâmica de ensino. A maneira de ensinar e aprender podem ser beneficiadas por essas tecnologias, como por exemplo, a internet, que traz uma diversidade de informações, mídias e softwares, que auxiliam nessa aprendizagem.

Desta forma, com a incorporação de diferentes tecnologias (computador, Internet, TV, vídeo...), os discentes aprendem a lidar com a diversidade, a abrangência de informações e a rapidez de acesso a essas informações, bem como a novas possibilidades de comunicação e interação, o que propicia novas formas de aprender e produzir conhecimento. Este conjunto - Tecnologias de Informação e Comunicação, cada vez mais em evidência em virtude da facilitação ao acesso às informações, favorece os mecanismos de inovação e transformação nos processos de ensino-aprendizagem. As Tecnologias da Informação e Comunicação são recursos didáticos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e devem estar a serviço do processo de construção e assimilação do conhecimento dos discentes, tornando este processo mais interessante e interativo, motivando e contextualizando um tema estudado ou mesmo aplicando conceitos aprendidos em aulas presenciais ou não presenciais.

#### **4.10 Critérios e procedimentos de avaliação**

Neste Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC), considera-se a avaliação como um processo contínuo, participativo, cumulativo e multiplicador, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades visando sua superação, conquistas e possibilidades dos estudantes, assim como para as ações dos professores diante dos processos de avaliação.

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade

educacional do estudante, priorizando o processo e o resultado do ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes em todos os aspectos da sua vida.

Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo, assim como provas de modalidades diversas elaboradas pelos docentes.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao estudante que, por motivo superior (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento devidamente comprovado à Secretaria de Controle Acadêmico no prazo de três dias úteis a partir da data da realização das atividades. O regulamento, assim como os prazos, estão descritos na Organização Didática desta instituição.

Levar-se-á em conta, em todo o processo avaliativo, a realidade social do aluno do PROEJA, um adulto trabalhador e muitas vezes pai/mãe de família (com suas necessidades inerentes ao seu contexto).

A avaliação do aluno será feita através de atividades à distância e atividades presenciais. As atividades à distância devem ser avaliativas e podem ter no máximo peso quatro (4,0).

A classificação final é obtida pela média ponderada das atividades presenciais e à distância, obedecendo aos pesos de cada uma, cujo resultado para aprovação deverá ser de, no mínimo, 60% (6,0) do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos e demonstrados pelo aluno, em cada disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média mínima e frequência igual ou maior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária total do componente curricular.

Não alcançando a média mínima de seis (6,0) e nota maior que quatro (4,0), o aluno

deverá submeter-se a avaliação de recuperação, devendo ficar com média mínima de cinco 5,0 no final, observando a equação abaixo:

$$MF = \frac{6x ME + 4x AR}{10} > 5,0$$

10

MF > Média Final

ME = Média do componente curricular

AV = Avaliação de Recuperação

Após a avaliação final, o aluno que não alcançar a média 5,0 (cinco) deverá se matricular para cursar o componente curricular em que foi reprovado, bem como o aluno que obtiver nota menor que quatro (4,0) na média final, será considerado reprovado no componente curricular.

As atividades presenciais serão vivenciadas nos encontros presenciais, a cada componente curricular, e as atividades à distância no ambiente virtual de aprendizagem – AVA institucional, ambas planejadas de acordo com a natureza, carga horária e especificidades de cada disciplina.

Tem-se como atividades avaliativas a serem vivenciadas no AVA:

- **Fórum:** Um fórum é um espaço interativo assíncrono para troca de mensagens de diversos assuntos e temas, sendo que os usuários podem emitir a sua opinião e comentar a opinião dos outros. Cada componente curricular deve ter no mínimo dois fóruns de discussão.
- **Atividades de portfólio:** são atividades colecionadas em uma pasta virtual, dentro do ambiente, que podem ser de qualquer natureza, como por exemplo, criação de glossário, pesquisas, questionários, webquest, entre outras. Deve ser realizada no mínimo uma atividade por componente curricular.

As avaliações presenciais podem acontecer através de provas subjetivas, objetivas, individuais, em grupo, seminários, pesquisas, visitas técnicas, atividades práticas, atividades em laboratórios ou qualquer outra que esteja em consonância com o componente curricular e aprovada pela coordenação do curso.

A avaliação da aprendizagem dos alunos, seja de forma presencial ou à distância,

será realizada com instrumentos elaborados pelos professores e orientados pelo (s) tutor (es) à distância, sempre acompanhado(s) pelo professor da disciplina.

Por ser considerada uma das principais etapas no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação é uma etapa que não pode ser desvinculada das outras do processo. Além disso, pode-se dizer que a avaliação dos alunos deve ser feita a todo o momento, durante todo o curso.

Durante todo o processo o (s) professor (es) e tutor (es) procurarão desenvolver no aluno a sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem.

#### **4.11 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

O aproveitamento de estudos concluídos com êxito no IF Sertão - PE, na Educação Básica, está de acordo com os artigos 23, caput, parte final e 24, V, alínea d, da Lei nº 9.394/96 (LDB), de acordo com a Organização Didática em vigor. A Avaliação de Competências em todos os níveis está de acordo com o disposto nos artigos 41 e 47, § 2º da Lei nº 9.394/96 (LDB), o parecer CEB/CNE nº 17/97, os artigos 8º e 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002 e do Parecer CNE/CEB nº 40/2004 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no artigo 41 da Lei nº 9.394/96.

A Avaliação de Competências é um processo de reconhecimento e certificação de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por discentes regularmente matriculados no IF Sertão - PE, a qual se dá através de exame individual do discente e procedimentos orientados pela Organização Didática em vigor.

#### **4.12 Ementa e bibliografia**

Seguem as ementas do curso, por núcleo:

##### **4.12.1 Formação Profissional**

Código: PFMO42	Componente Curricular: <b>Leitura e Interpretação de projetos de Obras</b>
----------------	---

C/H Teórica: 10	C/H Prática: 20	C/H Total: 30
<p><b>Ementa:</b> Sistema métrico e NBR 8186 Emprego de escalas; Leitura e interpretação de projeto de arquitetura; Leitura de projetos complementares de estrutura, de instalações hidrossanitárias, de elétrica de baixa tensão.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b> MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. SILVA, Gilberto Soares da. Curso de desenho técnico. Porto Alegre: Sagra, 1993. ABNT. Coletânea de normas técnicas para desenho. NBR 8196 - Empregos de escalas,1999. NBR 6492 - Representação de projetos de arquiteturas. NBR 5444 – Símbolos gráficos para projetos de instalações elétricas.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria. NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente. NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores.</p>		
Código: PFMO40	Componente Curricular: <b>Instalação do Canteiro de obras</b>	
C/H Teórica: 9	C/H Prática: 6	C/H Total: 15
<p><b>Ementa:</b> Planejar, projetar e executar uma maquete de um canteiro de obra obedecendo a NR18 (NORMA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO); Estudar a área de ocupação de um canteiro de obra, a localização na região onde o empreendimento vai ser construído, a tipologia da Edificação, as técnicas e tecnologias construtivas que serão usadas e o dimensionamento das equipes no pico de execução da obra.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b> SOUZA, Ubiraci. Projeto e implantação do canteiro. O Nome da Rosa. Planejamento de canteiros de obra e gestão de processos/Tarcisio Abreu Saurin [e] Carlos Torres Formoso. — Porto Alegre: ANTAC, 2006. — (Recomendações Técnicas HABITARE, v. 3)</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> <a href="http://www.portaldosequipamentos.com.br">www.portaldosequipamentos.com.br</a> (acesso a TV da obra) <a href="http://www.aecweb.com.br">www.aecweb.com.br</a> (acesso a web seminários) <a href="http://www.equideobra.com.br">www.equideobra.com.br</a> (acesso a plataforma de construção passo a passo) <a href="http://www.equipaobra.com.br">www.equipaobra.com.br</a> (acesso a produtos e vídeos)</p>		
Código: PFMO41	Componente Curricular: <b>Noções de Topografia e Locação de Obras</b>	
C/H Teórica: 6	C/H Prática: 9	C/H Total: 15

**Ementa:**

Conceitos fundamentais da topografia; Divisão da topografia; Unidades de medida; Escalas; Planimetria; Altimetria; Locação de obras.

**Bibliografia básica:**

BORGES, Alberto de Campos. Topografia: aplicada à engenharia civil. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2008. v.1.

BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. 9. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. v.1.

TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de topografia. Série Tekne. Porto Alegre: Bookman, 2013.

**Bibliografia complementar:**

ABNT – NBR 13133/94 – Execução de levantamento topográfico.

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia**: aplicada à engenharia civil. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2008. v.2.

MCCORMACK, Jack C. **Topografia**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

**Código:** PFMO43

Componente Curricular:

**Noções de Orçamento e Quantitativo****C/H Teórica:** 15**C/H Prática:** 15**C/H Total:** 30**Ementa:**

Conhecer procedimentos básicos utilizados para elaboração de orçamentos de obras de construção civil, fazer estudo de projetos, construir a estrutura básica de uma planilha orçamentária, compor preços básicos e fazer relação de insumos básicos para realização de compras de materiais de construção.

**Bibliografia básica:**

TCPO: Tabelas de Composição de Preços para Orçamentos. São Paulo, PINI, 2003.

Brasil – Associação Brasileira de Normas Técnicas – Avaliação de custos unitários e preparo de orçamento de construção para incorporação de edifícios em condomínio. Rio de Janeiro, ABNT (NBR 12.721).

MATOS, Aldo Dórea – Como preparar orçamentos de obras, São Paulo, PINI, 2006.

Planejamento de obras passo a passo aliando teoria e prática. Autor(es): Aldo Dórea Mattos. Editora: PINI Edição:1ª.

**Bibliografia complementar:**

DIAS, P.R.V. Engenharia de custos – uma metodologia para orçamentação de obras civis.

Hoffmann, 2001 GUIAMUSO, Salvador E. Orçamento e custos na construção civil. Pini, 1991.

LIMMER, Carl V. Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

PAGE-JONES, Meillir. Gerenciamento de projetos – uma abordagem prática e estratégica no gerenciamento de projetos. McGraw-Hill, 1990.

VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos – pesquisa, desenvolvimento e engenharia. MakronBooks Ltda, 1998.

<b>Código:</b> PFMO44	<b>Componente Curricular:</b> <b>Gestão dos Resíduos de Construção</b>
-----------------------	---

<b>C/H Teórica:</b> 9	<b>C/H Prática:</b> 6	<b>C/H Total:</b> 15
-----------------------	-----------------------	----------------------

**Ementa:**

**GESTÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.** Definições, classificação, caracterização, geração e destinação do Resíduo de Construção no Brasil e em outros países;

Legislação ambiental e referências normativas brasileiras no âmbito federal, estadual e municipal e requisitos ambientais na construção de edifícios (Resolução CONAMA 307). Gerenciamento de Resíduos de Construção. Reciclagem de Resíduos de Construção sob a ótica municipal e dos canteiros de obra.

**Bibliografia básica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001/2004. Sistemas de gestão ambiental - Especificação e diretrizes. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL, Lei nº 6.938 de 17/01/1981. Dispõe da Política Nacional do Meio Ambiente.

BRASIL, Lei nº 9605 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

BRASIL, Leis. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. RESOLUÇÃO nº. 307, de julho de 2002. (disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res02/res30702.html>).

BRASIL, Ministério das Cidades. Panorama dos resíduos de construção e demolição (RCD) no Brasil. Brasília, DF. 2005. Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/saneamentoambiental/biblioteca/residuos-de-construcao-e-demolicao/panorama-residuos-da-construcao-e-demolicao/panorama-residuos-da-construcao-e-demolicao/>. Acesso em 22 mai. 2009.

SANTOS A. N. Diagnostico da situação dos resíduos de Construção e Demolição (RCD) no Município de Petrolina (PE) [Dissertação Mestrado Universidade Católica de Pernambuco, 2008].

PRF DE PAULA. Utilização dos Resíduos da Construção Civil na produção de blocos de argamassa sem função estrutural [Dissertação Mestrado Universidade Católica de Pernambuco, 2010].

**Bibliografia complementar:**

JADOVSKI, I. Diretrizes Técnicas e Econômicas para Usinas de Reciclagem de Resíduos de Construção e Demolição. Porto Alegre, 2006. 182 p. Trabalho de Conclusão (Mestrado) – Curso de Mestrado Profissionalizante em Engenharia. Escola de Engenharia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

LORDÊLO, P. M.; EVANGELISTA, P. P. A.; FERRAZ, T. G. A. Gestão de resíduos na construção civil: redução, reutilização e reciclagem. Salvador: SENAI-BA, 2007. 86 p.

<b>Código:</b> PFMO45	<b>Componente Curricular:</b> <b>Instalações Hidrossanitárias</b>
-----------------------	--

<b>C/H Teórica:</b> 9	<b>C/H Prática:</b> 6	<b>C/H Total:</b> 15
-----------------------	-----------------------	----------------------

**Ementa:**

Procedimentos técnicos para execução de instalações hidrossanitárias; Tubos e conexões soldáveis e roscáveis; Instalação de caixa d'água; Dimensionamento das instalações de água fria e de esgoto sanitário; Interpretação de projetos hidráulicos e sanitários; Águas pluviais; Tanques sépticos; Disposição final dos efluentes líquidos dos tanques sépticos.

**Bibliografia básica:**

AZEVEDO NETTO, José Martiniano de. **Manual de hidráulica**. 6. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1973. v. 1 e v. 2.  
CREDER, Hélio. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.  
MACINTYRE, Archbald Joseph. **Instalações hidráulicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

**Bibliografia complementar:**

ABNT – NBR 5626/98 – Instalação predial de água fria.  
ABNT – NBR 8160/99 – Sistemas prediais de esgoto sanitário.  
CESAR, Júlio. et al. **Mestre de obras**. Gestão básica para construção civil. São Paulo: Érica, 2011.  
VIANNA, Marcos Rocha. **Instalações hidráulicas prediais**. 2. ed. Belo Horizonte: Imprimatur, 1998.

<b>Código:</b> PFMO46	<b>Componente Curricular:</b> <b>Instalações Elétricas</b>	
<b>C/H Teórica:</b> 10	<b>C/H Prática:</b> 10	<b>C/H Total:</b> 20
<b>Ementa:</b> Conhecer conceitos básicos adotados para execução de projetos de instalações elétricas prediais, simbologia adotada, metodologia para leitura de projetos elétricos e noções de dimensionamento de circuitos elétricos.		
<b>Bibliografia básica:</b> CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. <b>Instalações Elétricas Prediais</b> . 21 <sup>a</sup> ed. Érica. CREDER, Hélio. <b>Elétricas</b> . 14 <sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2000. MACINTYRE, Archibald Josech; NISKIER, Júlio. <b>Instalações Elétricas</b> . 4 <sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1996.		
<b>Bibliografia complementar:</b> JALES, Cristiano. <b>Apostila de Instalações Elétricas</b> , disponível para cópia na Instituição. <b>Manual Pirelli de Instalações Elétricas</b> . Editora Pini.		

<b>Código:</b> PFMO47	<b>Componente Curricular:</b> <b>Tecnologias dos materiais e processos Construtivos I</b>
-----------------------	--

<b>C/H Teórica: 30</b>	<b>C/H Prática: 30</b>	<b>C/H Total: 60</b>
------------------------	------------------------	----------------------

**Ementa:**

Dimensionar os espaços físicos das instalações provisórias; Organização segundo critérios de funcionalidade dos espaços, instalações e construções provisórias necessárias a implantação de um canteiro de obras; Elaboração de um Layout de um canteiro de obras; Máquinas e equipamentos para obra de edificação; Seleção de máquinas, equipamentos e instalações provisórias necessárias a implantação de um canteiro de obras; Instalação de um canteiro de obra; Locação de obras para edificações; Fundação superficial e profunda; Concreto.

**Bibliografia básica:**

BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto armado eu te amo. 6. ed., rev. e ampliada São Paulo: Blücher, 2010. v. 1; 507p. ISBN 9788521205258 Ex.: 5 Classificação: 624.18341 B748c 6. ed. v.1 Ac.2460  
 CARVALHO, Roberto Chust; PINHEIRO, Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: v. 2. São Paulo: Pini, 2009. v. 2, 589 p. ISBN 9788572661881  
 Ex.: 5 Classificação: 624.18341 C331c v. 2 Ac.2590  
 BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. 5. ed. rev São Paulo: Edgar Blücher, 2000. v.2; 127 p. ISBN 8521202717 Ex.: 5 Classificação: 690 B732p 5. ed Ac.633

**Bibliografia complementar:**

MONTENEGRO, Gildo A. Ventilação e cobertas: estudo teórico, histórico e descontraído: a arquitetura tropical na prática. São Paulo: Edgard Blücher, 1984. 128p. ISBN 8521200811 Ex.: 3 Classificação: 690.15 M777v Ac.620  
 SOUZA, Ubiraci Espinelli Lemes de. Como reduzir perdas nos canteiros: manual de gestão do consumo de materiais de construção civil. São Paulo: Pini, 2005. 128 p. ISBN 8572661581 Ex.: 3 Classificação: 691 S729c Ac.618  
 LORDSLEEM JÚNIOR, Alberto Casado. Execução e inspeção de alvenaria racionalizada. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.103 p. (Primeiros passos da qualidade no canteiro de obras) ISBN 8586872121 Ex.: 5 classificação: 690 L867e Ac.2580  
 SOUZA, Ubiraci E. Lemes de. Projeto e implantação do canteiro. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000. 96 p. ISBN 8586872105 Ex.: 8 Classificação: 690.028 S729p Ac.613  
 FUNDAÇÕES: teoria e prática. 2. ed São Paulo: Pini, 1998. 751p ISBN 8772660984 Ex.: 6 Classificação: 690.11 F981 2.ed Ac.554

<b>Código: PFMO48</b>	<b>Componente Curricular: Tecnologias dos materiais e processos Construtivos II</b>
-----------------------	---

<b>C/H Teórica: 20</b>	<b>C/H Prática: 60</b>	<b>C/H Total: 80</b>
------------------------	------------------------	----------------------

**Ementa:**

Execução de superestrutura (vigas, pilares e lajes); Execução de alvenaria de vedação; Execução de coberturas e telhados; Execução de esquadrias; Execução de revestimentos (parede, teto e piso); Execução de pinturas e impermeabilização.

**Bibliografia básica:**

AZEREDO, Hélio Alves de. O edifício e seu acabamento. São Paulo: Edgard Blücher, c1987. 178 p. ISBN 8521200420 Ex.: 3 Classificação: 690 A993e Ac.625

AZEREDO, Hélio Alves de. O edifício até a sua cobertura. 2. ed., rev São Paulo: Edgard Blücher, 1997. 182p. ISBN 9788521201298 Ex.: 3 Classificação: 690 A993e Ac.628

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 9. ed. rev. e ampl São Paulo: PINI, 2008. 770 p. ISBN 9788572662048 Ex.: 8 Classificação: 690 Y35t 9. ed Ac.521

**Bibliografia complementar:**

MONTENEGRO, Gildo A. Ventilação e cobertas: estudo teórico, histórico e descontraído: a arquitetura tropical na prática. São Paulo: Edgard Blücher, 1984. 128p. ISBN 8521200811 Ex.: 3 Classificação: 690.15 M777v Ac.620

SOUZA, Ana Lúcia Rocha de; MELHADO, Silvio Burrattino. Preparação da execução de obras. São Paulo: O Nome da Rosa, 2003. 144p. ISBN 85898872261. Ex.: 7 Classificação: 692.5 S729p Ac.635

MOTTA, Adriano. Casa moderna: 112 plantas para construir sua casa ao seu gosto. [São Paulo]: Hemus, c2007 118 p. ISBN 9788528903461 Ex.: 3 Classificação: 728 M921c Ac.614 5 / 17 Total de Títulos / Exemplares da área 700 - Artes plásticas e decorativas:

MATERIAIS de construção. 5. ed Rio de Janeiro: LTC, 2000. v. 1; 471p. ISBN 9788521612490 Ex.: 10 Classificação: 691 M425 5. ed. v. 1 Ac.641

MATERIAIS de construção. 5. ed Rio de Janeiro: LTC, 2008. v. 2; [523]p. ISBN 9788521610038 Ex.: 10 Classificação: 691 M425 5. ed. v. 2 Ac.642

THOMAZ, Ercio. Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação. São Paulo: PINI, 1989. 194 p. ISBN 8509000476 Ex.: 6 Classificação: 690.26 T455t Ac.558.

Código: PFMO49

Componente Curricular:

**Supervisão e Controle de Obras**

C/H Teórica: 10 H/A

C/H Prática: 10 h/a

C/H Total: 20

**Ementa:**

Conhecer procedimentos básicos utilizados para elaboração de boletim de medição de obras de construção civil, acompanhamento de cronograma físico-financeiro e técnicas utilizadas para acompanhamento e fiscalização de obras públicas e privadas.

**Bibliografia básica:**

TCPO: Tabelas de Composição de Preços para orçamentos. São Paulo, PINI, 2003.

Brasil – Associação Brasileira de Normas Técnicas – Avaliação de custos unitários e preparo de orçamento de construção para incorporação de edifícios em condomínio. Rio de Janeiro, ABNT (NBR 12.721).

MATOS, Aldo Dórea – Como preparar orçamentos de obras, São Paulo, PINI, 2006.

Planejamento de obras passo a passo aliando teoria e prática. Autor(es): Aldo Dórea Mattos Editora: PINI. Edição: 1ª.

**Bibliografia complementar:**

DIAS, P.R.V. Engenharia de custos – uma metodologia para orçamentação de obras civis.  
 Hoffmann, 2001. GUIAMUSO, Salvador E. Orçamento e custos na construção civil. Pini, 1991.  
 LIMMER, Carl V. Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.  
 PAGE-JONES, Meillir. Gerenciamento de projetos – uma abordagem prática e estratégica no gerenciamento de projetos. McGraw-Hill, 1990.  
 VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos – pesquisa, desenvolvimento e engenharia. MakronBooks Ltda, 1998.

<b>Código:</b> PFIC36	<b>Componente Curricular:</b> Informática Básica
-----------------------	--

C/H Teórica: 15	C/H Prática: 15	C/H Total: 30
-----------------	-----------------	---------------

**Ementa:**

Conceitos básicos de hardware e software. Dispositivos de entrada e saída. Processadores e memórias. Configurações da área de trabalho. Trabalhando com arquivos e pastas. Edição de textos: Conceito e edição de textos (digitação e formatação de caracteres e parágrafos), figuras, tabelas, impressão e geração de PDF. Planilha eletrônica: Conceito e edição de tabelas, fórmulas, funções e gráficos, impressão e geração de PDF. Editor de apresentações: criando uma apresentação. Inserir e modificar textos. Desenhando e modificando objetos. Alterando o slide mestre e aplicando gabaritos. Esquema de cores. Criando, editando e formatando um gráfico. Criando organogramas. Definindo slides. Apresentação dos slides. Uso da Internet e ferramentas online.

**Bibliografia básica:**

COSTA, Edgard Alves. BrOffice. Org: da teoria à prática. Brasport, 2007.  
 MORIMOTO, C. E., Hardware, o guia definitivo. 3ª ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2007.  
 MANZANO, André Luiz N. G. e MANZANO, Maria Izabel N. G. Informática Básica. Érica. 1998.  
 MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. rev São Paulo: Érica, 2008. 406 p. ISBN 9788536500539  
 TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação. 8.ed., 5. reimp São Paulo: Érica, 2011. 198 p. ISBN 9788536502007

**Bibliografia complementar:**

GUIMARAES, Ângelo de Moura; LAGES, Ângelo de Moura. Introdução à Ciência da Computação - Edição 1, RIO DE JANEIRO: Editora LTC, 1996.  
 NORTON, Peter. Introdução a informática. Makron Books. 1996.  
 RABELO, João. Introdução à informática e Windows XP – Fácil e Passo a Passo. São Paulo: Ciência Moderna, 2007.  
 SILVA, C. S.,D. M. L, P. E. A. Manutenção Completa Em Computadores. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2009.  
 VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994.

<b>Código:</b> PFIC37	<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Negócios
-----------------------	--

C/H Teórica: 15	C/H Prática:	C/H Total: 15
<p><b>Ementa:</b>  Gestão de empresas de pequeno, médio e grande porte. Estrutura organizacional. Empresas de pequeno, médio e grande porte. Funções e habilidades dos executivos.  Planejamento estratégico: missão, visão e valores. Levantamento de ideias e descoberta de oportunidades de negócio. Sustentabilidade empresarial. Ética e responsabilidade social. Técnicas de negociação. Mudanças, crises e riscos de negócio. Planejamento estratégico.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  BATEMAN, Thomas; SNELL, Scott A. <b>Administração: Construindo vantagem competitiva.</b> São Paulo: Atlas, 1998.  CHIAVENATO, I. <b>Recursos humanos.</b> São Paulo Atlas, 2000.  MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. <b>Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios.</b> São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.  MOSCOVICI, Fela. <b>Equipes que dão certo.</b> Rio de Janeiro: José Olympio, 1996.  ROBINS, Stephen P. <b>Comportamento Organizacional.</b> 11 ed. São Paulo: Pearson, 2005.  WAGNER III, John A. e HOLLENBECK, John R. <b>Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva.</b> São Paulo: Saraiva, 2004.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b>  DRUCKER, P. <b>O Gestor Eficaz.</b> São Paulo: Elsevier/Campus, 1990.  HUNTER, James C. <b>O Monge e o executivo: uma história sobre a essência da Liderança.</b> 15 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.  NBR ISO 9.001 – Sistema de Gestão da Qualidade.  NBR ISO 10.006 – Gerenciamento de Projetos.  NBR ISO 14.000 – Sistemas de Gestão Ambiental.  NBR ISO 14.063 – Comunicação ambiental.  NBR ISO 16.001 – Responsabilidade Social.  DRUCKER, P. <b>O Gestor Eficaz.</b> São Paulo: Elsevier/Campus, 1990.  ROBINS, Stephen P. <b>Comportamento Organizacional.</b> 11 ed. São Paulo: Pearson, 2005.  WAGNER III, John A. e HOLLENBECK, John R. <b>Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva.</b> São Paulo: Saraiva, 2004.  A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		
<b>Código:</b> PFIC38	<b>Componente Curricular:</b> Higiene e Segurança do Trabalho	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<p><b>Ementa:</b>  Introdução a Segurança do Trabalho: Histórico e Evolução da Segurança e Saúde do Trabalhador. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. NR 06 - EPI e EPC - Equipamento de Proteção Individual e Coletiva. NR 05 - CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. NR 04 - SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Riscos Ambientais. Normas Básicas de Primeiros Socorros. Noções de Combate a Princípios de Incêndios.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  MORAES, Geovanni Araújo. Normas Regulamentadoras Comentadas. Legislação e Medicina do Trabalho. Rio de Janeiro, 2005  GOMES, A. G. Sistemas de Prevenção contra Incêndios. Rio de Janeiro: Interciência, 1998.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b>  SAMAPAIÓ, J. C. de A. Manual de aplicação da NR-18. São Paulo. Pini. SindusCon-</p>		

SP, 1998.

<b>Código:</b> PFIC39	<b>Componente Curricular:</b> Ambientação em EAD e tutoria	
C/H Teórica: 10	C/H Prática: 20	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Ambiente virtual de ensino aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na internet. Metodologia de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Tutoria nas atividades do Ambiente virtual de ensino aprendizagem.		
<b>Bibliografia básica:</b> ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. MOODLE: Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador – BA -2009. Disponível em: < <a href="http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/moodle-estrategias-pedagogicas-e-estudos-de-caso/moodle-estrategias-pedagogicas-e-estudos-de-caso">http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/moodle-estrategias-pedagogicas-e-estudos-de-caso/moodle-estrategias-pedagogicas-e-estudos-de-caso</a> > BRASIL. Educação à distância. Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson, 2007.		
<b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.		

#### 4.12.2 Núcleo Propedêutico

<b>Código:</b> PFIC42	<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa I	
C/H Teórica: 60	C/H Prática:	C/H Total: 60

**Ementa:** Produção de texto narrativos (narrativas pessoais). Produção de texto e Gêneros textuais – Reescritura de textos a partir de fábula/conto. Interpretação escrita de textos diversificados (impresso/vídeo/imagem estática, música). Normas linguísticas (Ortografia e Acentuação gráfica). Denotação/conotação e a plurissignificação da linguagem literária. Funções da linguagem; Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, antítese e paradoxo. As crônicas dos viajantes: contextualização histórica da literatura de Informação. Relação de significação entre as palavras: sinônimos, antônimos, hipônimos e hiperônimos, homônimos e parônimos e a importância dessa relação para a coesão do texto. Intertextualidade como um dos fatores que contribuem para a coerência do texto. Principais características do Barroco através de textos: Gregório de Mattos.

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010.

BERGAMIN, Cecília. Ser Protagonista. **Ser Protagonista Língua Portuguesa - 1º Ano - Ensino Médio.** São Paulo. SM – Didáticos. 2014.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios.** 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier,2010.

**Bibliografia complementar:**

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 11. ed São Paulo: Atlas, 2010.

SARMENTO, Leila Lauar. **Oficina de redação.** 3. ed São Paulo: Moderna, 2006.

<b>Código:</b> PFIC43	<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa II	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<p><b>Ementa:</b> O pronome como elemento de coesão. A poesia romântica através de textos: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves. Coesão: a sequenciação textual. A prosa romântica através de textos – José de Alencar - romances urbano, regionalista, indianista e histórico. O núcleo nominal e suas expansões – substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral e locução adjetiva.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>            ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. <b>Português: Contexto, interlocução e sentido.</b> São Paulo: Moderna, 2010.            BERGAMIN, Cecília. Ser Protagonista. <b>Ser Protagonista Língua Portuguesa - 1º Ano - Ensino Médio.</b> São Paulo. SM – Didáticos. 2014.            LIMA, A. Oliveira. <b>Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios.</b> 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier,2010.</p>		

**Bibliografia complementar:**

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 11. ed São Paulo: Atlas, 2010.

SARMENTO, Leila Lauer. **Oficina de redação.** 3. ed São Paulo: Moderna, 2006.

<b>Código:</b> PFIC44	<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa III	
C/H Teórica: 60	C/H Prática:	C/H Total: 60
<b>Ementa:</b> Literatura realista através de textos: contos de Machado de Assis. Produção de texto - a opinião sobre os contos de Machado de Assis. O núcleo verbal e suas expansões: complementos e adjuntos. O Naturalismo através de textos: fragmentos da obra o cortiço de Aluísio Azevedo. Gêneros textuais e produção de texto: artigo de opinião. Estrutura do parágrafo e do texto dissertativo. Produção de texto dissertativo. O texto dissertativo-argumentativo. Argumentação - tipos de argumento. Progressão e continuidade. relações lógicas entre sujeito e predicado: concordância, regência e crase;		
<b>Bibliografia básica:</b>		
ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. <b>Português: Contexto, interlocução e sentido.</b> São Paulo: Moderna, 2010.		
BERGAMIN, Cecília. Ser Protagonista. <b>Ser Protagonista Língua Portuguesa - 2º Ano - Ensino Médio.</b> São Paulo. SM – Didáticos. 2014.		
LIMA, A. Oliveira. <b>Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios.</b> 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier,2010.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.</b> 11. ed São Paulo: Atlas, 2010.		
SARMENTO, Leila Lauer. <b>Oficina de redação.</b> 3. ed São Paulo: Moderna, 2006.		

<b>Código:</b> PFIC45	<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa IV	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Literatura a partir de textos modernistas – Mário de Andrade e Manuel Bandeira. Literatura a partir de textos: Modernismo de 30 – Carlos Drummond e Graciliano Ramos. Produção de texto técnico: Impessoalização da linguagem; Descrição técnica; Relatório técnico; Currículo; Ofício/memorando/aviso. Literatura contemporânea: literatura a partir de textos de Luis Fernando Veríssimo, Millôr Fernandes, Patativa do Assaré, Ferreira Gullar e Arnaldo Antunes. A articulação textual, a partir da análise do período composto por coordenação e subordinação.		

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2010.

BERGAMIN, Cecília. Ser Protagonista. **Ser Protagonista Língua Portuguesa - 2º Ano - Ensino Médio**. São Paulo. SM – Didáticos. 2014.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios**. 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier,2010.

**Bibliografia complementar:**

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed São Paulo: Atlas, 2010.

SARMENTO, Leila Lauar. **Oficina de redação**. 3. ed São Paulo: Moderna, 2006.

<b>Código:</b> PFIC46	<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa I	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Artigos definidos e indefinidos. Pronomes demonstrativos, pessoais e possessivos. Principais formas dos verbos be, have e there be. Presente simples e presente contínuo. Passado simples dos verbos regulares. Advérbios de tempo e lugar. Palavras wh (interrogativas). Sufixos flexionais. Noções de fonologia, símbolos fonéticos e traços distintivos dos principais fonemas. Técnicas de leitura.		
<b>Bibliografia básica:</b> AZAR, Betty Scrampf. <b>Basic English Grammar</b> . 2ª ed. New York, 1995. EHRlich, Eugene e MURPHY, Daniel. <b>Schaum's outline of English Grammar</b> . 2ª ed. New York, 1991. MARQUES, Amadeu. <b>Inglês: Volume Único 2º grau</b> . 6ª ed. São Paulo: Ática, 2006. MARQUES, Amadeu. <b>Password: English</b> . São Paulo: Ática, 1996. MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use</b> . 2ª ed. Cambridge, 1994. TORRES, Nelson. <b>Gramática Prática da Língua Inglesa: o Inglês descomplicado</b> . 10ª ed. Saraiva, 2007. WALKER, Elaine e ELSWORTH Steve. <b>Grammar Practice for Elementary Students</b> . Essex, 2000.		
<b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.		

<b>Código:</b> PFIC47	<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa II	
-----------------------	---	--

C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<p><b>Ementa:</b>  Adjetivos mais usados. Grau dos adjetivos. Formação e uso do futuro simples e do condicional simples. Preposições mais usadas. Conjunções mais usadas. Prefixos e sufixos derivacionais mais produtivos. Noções de fonologia, alfabeto fonético e fonemas ingleses inexistentes no português. Interpretação de textos.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  AZAR, Betty Scramper. <b>Basic English Grammar</b>. 2ª ed. New York, 1995.  EHRlich, Eugene e MURPHY, Daniel. <b>Schaum's outline of English Grammar</b>. 2ª ed. New York, 1991.  MARQUES, Amadeu. <b>Inglês: Volume Único 2º grau</b>. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2006.  MARQUES, Amadeu. <b>Password: English</b>. São Paulo: Ática, 1996.  MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use</b>. 2ª ed. Cambridge, 1994.  TORRES, Nelson. <b>Gramática Prática da Língua Inglesa: o Inglês descomplicado</b>. 10ª ed. Saraiva, 2007.  WALKER, Elaine e ELSWORTH Steve. <b>Grammar Practice for Elementary Students</b>. Essex, 2000.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		

<b>Código:</b> PFIC48	<b>Componente Curricular:</b> Língua Espanhola I	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30

**Ementa:**

**Conteúdo Gramatical:** Alfabeto, El artículo y la Contracciones, El artículo neutro, Pronombre personales (sujeto), El presente de indicativo regular y de irregularidad común, El futuro, Género y número del nombre, Pronombres posesivos y demostrativos, Los números, Nacionalidades y países, Reglas de acentuación, Verbos gustar, Reglas de efonía: y/e, o/u Números ordinales, Adverbios, Futuro, Preposiciones.

**Conteúdo comunicativo:** Presentaciones, Saludos, Despedidas, Pedir informaciones, Decir las fechas, direcciones y horarios, Llamar, hablar y conversar por teléfono, Conversar con amigos y hacer planes, Pedir disculpas y permiso, Agradecer, Expresar satisfacciones, rechazo y conformaciones.

**Léxico:** Los meses del año, Los días de la semana, Las estaciones del año, Las horas, La familia, Los colores, Profesiones, Las ropas, El cuerpo humano, La comida.

**Bibliografía básica:**

ALVES, A.M. Mucho 1, 2 y 3. São Paulo: Moderna, 2004.

MARTINS, M. D.; PACHECO, M. C. G. Encuentros: Español para o Ensino Médio. São Paulo: IBP, 2006. V. único.

ROMANOS, Enrique; CARVALHO, Jacira Paes de. Expansión, v. único. Romanos & Jacira. São Paulo. Ed. FTD, 2004.

**Bibliografía complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC49	<b>Componente Curricular:</b> Língua Espanhola II	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b>		
<b>Conteúdo Gramatical:</b> Los pretéritos regulares de indicativo, Condicional, Apócope, Muy y mucho, Repaso de todos os pretéritos, Pronombre complemento, el modo subjuntivo completo. Diminutivos y aumentativos.		
<b>Conteúdo comunicativo:</b> Discutir sobre salud y enfermedades, Hablar sobre el cotidiano, pasado y futuro, Hablar sobre el cuerpo y sus funciones, Hablar sobre compras.		
<b>Léxico:</b> Divergencias léxicas,(heterosemánticos, heterogenéricos, heterotónicos y heterográficos, Medios de transporte, El cuerpo y la salud, Viajes, Compras.		
<b>Bibliografía básica:</b>		
ALVES, A.M. Mucho 1, 2 y 3. São Paulo: Moderna, 2004.		
MARTINS, M. D.; PACHECO, M. C. G. Encuentros: Español para o Ensino Médio. São Paulo: IBP, 2006. V. único.		
ROMANOS, Enrique; CARVALHO, Jacira Paes de. Expansión, v. único. Romanos & Jacira. São Paulo. Ed. FTD, 2004.		

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC50	<b>Componente Curricular:</b> Artes	
C/H Teórica: 20	C/H Prática:10	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Conceito de arte; Arte e Cultura; Arte e artista; Modalidades artísticas; Pintura, escultura, música teatro, dança e poesia; Design gráfico, grafite, circo e cinema 3D.		
<b>Bibliografia básica:</b> BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Ed. Jorge Zahar, 1986. BONA. P. Método completo para divisão. Ed. Manon. GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999. PROENÇA, Graça. História da arte. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007. STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.		
<b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.		

<b>Código:</b> PFIC51	<b>Componente Curricular:</b> Biologia I	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Introdução a Biologia; Estudo dos Nutrientes: substâncias inorgânicas (água e sais minerais) e substâncias orgânicas (glicídios, lipídios, proteínas, ácidos nucléicos), Citologia: uma visão geral.		
<b>Bibliografia básica:</b> AMABIS & MARTHO. Biologia das células. Ed. Moderna, 3 vol., 2000. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 vol., São Paulo: Ática, 2002. LOPES, Sônia. Bio. 3 vol. São Paulo: Saraiva, 2003. PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 vol. São Paulo: Ática, 2003. SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 vol., São Paulo: Scipione, 1999.		

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC52	<b>Componente Curricular:</b> Biologia II	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Fisiologia Humana: Genética: Conceitos básicos e aplicabilidade na biotecnologia.		
<b>Bibliografia básica:</b> AMABIS & MARTHO. Biologia das células. Ed. Moderna, 3 vol., 2000. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 vol., São Paulo: Ática, 2002. LOPES, Sônia. Bio. 3 vol. São Paulo: Saraiva, 2003. PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 vol. São Paulo: Ática, 2003. SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 vol., São Paulo: Scipione, 1999.		
<b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.		

<b>Código:</b> PFIC53	<b>Componente Curricular:</b> Biologia III	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Ecologia: conceitos básicos, poluição e impactos ambientais. Parasitologia (viroses, bacterioses, micoses, verminoses).		
<b>Bibliografia básica:</b> AMABIS & MARTHO. Biologia das células. Ed. Moderna, 3 vol., 2000. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 vol., São Paulo: Ática, 2002. LOPES, Sônia. Bio. 3 vol. São Paulo: Saraiva, 2003. PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 vol. São Paulo: Ática, 2003. SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 vol., São Paulo: Scipione, 1999.		
<b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.		

<b>Código:</b> PFIC54	<b>Componente Curricular:</b> Química I	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<p><b>Ementa:</b> A matéria e suas transformações. A constituição da matéria. Organização dos elementos químicos. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b> FELTRE, Ricardo. Química Geral, Vol 1. São Paulo: Moderna. 2004. REIS, Martha. Química Geral, São Paulo: FTD, 2004. FELTRE, Ricardo. Fisico-Química, Vol 2. São Paulo: Moderna. 2004. REIS, Martha. Fisico-Química, São Paulo: FTD, 2004. FELTRE, Ricardo. Química Orgânica, Vol 3. São Paulo: Moderna. 2004. REIS, Martha. Química Orgânica, São Paulo: FTD, 2004.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		

<b>Código:</b> PFIC55	<b>Componente Curricular:</b> Química II	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<p><b>Ementa:</b> Quantidades e Medidas. Cálculos e Estequiometria. Soluções. Introdução à Química Orgânica</p> <p><b>Bibliografia básica:</b> FELTRE, Ricardo. Química Geral, Vol 1. São Paulo: Moderna. 2004. REIS, Martha. Química Geral, São Paulo: FTD, 2004. FELTRE, Ricardo. Fisico-Química, Vol 2. São Paulo: Moderna. 2004. REIS, Martha. Fisico-Química, São Paulo: FTD, 2004. FELTRE, Ricardo. Química Orgânica, Vol 3. São Paulo: Moderna. 2004. REIS, Martha. Química Orgânica, São Paulo: FTD, 2004.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		

<b>Código:</b> PFIC56	<b>Componente Curricular:</b> Química III
-----------------------	---

C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<p><b>Ementa:</b>  Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Ácidos Carboxílicos e Derivados.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  FELTRE, Ricardo. Química Geral, Vol 1. São Paulo: Moderna. 2004.  REIS, Martha. Química Geral, São Paulo: FTD, 2004.  FELTRE, Ricardo. Físico-Química, Vol 2. São Paulo: Moderna. 2004.  REIS, Martha. Físico-Química, São Paulo: FTD, 2004.  FELTRE, Ricardo. Química Orgânica, Vol 3. São Paulo: Moderna. 2004.  REIS, Martha. Química Orgânica, São Paulo: FTD, 2004.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		

<b>Código:</b> PFIC57	<b>Componente Curricular:</b> Química IV	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total:30
<p><b>Ementa:</b>  Funções Orgânicas Nitrogenadas. Isomeria. Reações da Química Orgânica. Noções de Acidez e de Basicidade em Compostos Orgânicos.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  FELTRE, Ricardo. Química Geral, Vol 1. São Paulo: Moderna. 2004.  REIS, Martha. Química Geral, São Paulo: FTD, 2004.  FELTRE, Ricardo. Físico-Química, Vol 2. São Paulo: Moderna. 2004.  REIS, Martha. Físico-Química, São Paulo: FTD, 2004.  FELTRE, Ricardo. Química Orgânica, Vol 3. São Paulo: Moderna. 2004.  REIS, Martha. Química Orgânica, São Paulo: FTD, 2004.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		

<b>Código:</b> PFIC58	<b>Componente Curricular:</b> Física I	
C/H Teórica: 60	C/H Prática:	C/H Total: 60
<p><b>Ementa:</b>  Introdução à Física: Grandezas Escalares e Vetoriais. Sistema Internacional de</p>		

Unidades. Revisão de potência de 10. Ordem de Grandeza. Unidades de base e unidades derivadas do SIU. Cinemática ESCALAR: Movimento Uniforme e Movimento Uniformemente Variado. Cinemática VETORIAL: Movimento Circular Uniforme e Movimento Circular uniformemente Variado. Dinâmica: Leis de Newton. Força de atrito. Força em trajetórias curvilíneas.

**Bibliografia básica:**

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BÔAS, Newton Villas. Física, vol. 1, 2, 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

**Bibliografia complementar:**

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física, vol. 1, 2, 3. São Paulo: atual, 2001.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física- Coleção Curso de física.** v 1,2,3. São Paulo: Scipione, 2010.

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC59	<b>Componente Curricular:</b> Física II	
-----------------------	---	--

C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
-----------------	--------------	---------------

**Ementa:**

Estática: Momento de uma força. Hidrostática: Os princípios de STEVIN, PASCAL e ARQUIMEDES. Trabalho e Energia. Conservação da Energia Mecânica. Impulso e Quantidade de Movimento. Conservação dessas grandezas vetoriais.

**Bibliografia básica:**

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BÔAS, Newton Villas. Física, vol. 1, 2, 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

**Bibliografia complementar:**

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física, vol. 1, 2, 3. São Paulo: atual, 2001.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física - Coleção Curso de física.** v 1,2,3. São Paulo: Scipione, 2010.

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC60	<b>Componente Curricular:</b> Física III	
-----------------------	--	--

C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
-----------------	--------------	---------------

**Ementa:**

Termometria: Escalas termométricas e suas conversões. Dilatação Térmica: Linear, superficial, volumétrica e líquidos. Calorimetria: Calor sensível, latente e de

combustão. Mudança de fase. Trocas de calor. Transmissão de calor. Estudo dos gases. Transformações isotérmicas, isobáricas, isovolumétricas. Transformações adiabáticas. Termodinâmica: Máquinas térmicas. Ciclo de Carnot. Óptica Geométrica: Princípios, reflexão, refração, óptica da visão, instrumentos. Ondas: Definições, elementos, classificação das ondas.

**Bibliografia básica:**

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BÔAS, Newton Villas. Física, vol. 1, 2, 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

**Bibliografia complementar:**

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física, vol. 1, 2, 3. São Paulo: atual, 2001.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física- Coleção Curso de física.** v 1,2,3. São Paulo: Scipione, 2010.

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC61	<b>Componente Curricular:</b> Física IV	
-----------------------	---	--

C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
-----------------	--------------	---------------

**Ementa:**

Eletrostática: Lei de Coulomb, campo elétrico, potencial elétrico. Eletrodinâmica: Corrente elétrica, Leis de Ohm, potência elétrica. Energia elétrica. Geradores e receptores. Capacitores. Eletromagnetismo: Campo magnético. Vetor indução magnética. Transformadores. Força magnética.

**Bibliografia básica:**

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BÔAS, Newton Villas. Física, vol. 1, 2, 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

**Bibliografia complementar:**

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física, vol. 1, 2, 3. São Paulo: atual, 2001.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física - Coleção Curso de física.** v 1,2,3. São Paulo: Scipione, 2010.

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC62	<b>Componente Curricular:</b> Matemática I	
-----------------------	--	--

C/H Teórica: 60	C/H Prática:	C/H Total: 60
-----------------	--------------	---------------

**Ementa:**

Conhecimentos numéricos: Divisibilidade; Máximo divisor comum; Mínimo múltiplo comum; Números primos e compostos; Números racionais – operações envolvendo frações; Razão e proporção; Porcentagem e juros simples. Potências e raízes; Produtos notáveis e fatoração; Equação e sistemas de equações do 1º grau.

**Bibliografia básica:**

BONJORNO, J.R., GIOVANNI, J.R.; JÚNIOR, J.R.G.; MACHADO, N. J.

**Matemática Fundamental:** uma nova abordagem. 1.ed. São Paulo: FTD, 2011.

DANTE, L. R. **Tudo é Matemática.** 3.ed. São Paulo: Ática, 2008.

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. **Fundamentos de Matemática**

**Elementar.** São Paulo: Atual Editora, 2004. v.11.

LIMA, E.L. *et al.* **Temas e problemas elementares.** 12.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

LIMA, E.L. *et al.* **A Matemática do Ensino Médio.** 9.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.v.1.

PAIVA, M. **Matemática Paiva.** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2013. v.1.

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC63	<b>Componente Curricular:</b> Matemática II	
-----------------------	---	--

C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
-----------------	--------------	---------------

**Ementa:**

Conhecimentos algébricos: Equação do 2º grau; Função afim; Função quadrática.

**Bibliografia básica:**

BONJORNO, J.R., GIOVANNI, J.R.; JÚNIOR, J.R.G.; MACHADO, N. J.

**Matemática Fundamental:** uma nova abordagem. 1.ed. São Paulo: FTD, 2011.

DANTE, L. R. **Tudo é Matemática.** 3.ed. São Paulo: Ática, 2008.

DANTE, L. R. **Matemática.** 1.ed. São Paulo: Ática, 2014.v.1.

IEZZI, G. *et al.* **Matemática: volume único.** 5.ed. São Paulo: Atual Editora, 2011.

LIMA, E.L. *et al.* **Temas e problemas elementares.** 12.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

LIMA, E.L. *et al.* **A Matemática do Ensino Médio.** 9.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.v.1.

PAIVA, M. **Matemática Paiva.** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2013. v.1.

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC64	<b>Componente Curricular:</b> Matemática III	
-----------------------	--	--

C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<p><b>Ementa:</b> Conhecimentos geométricos: Geometria Plana; Trigonometria básica – trigonometria em um triângulo retângulo, lei dos senos e lei dos cossenos.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b> BONJORNO, J.R., GIOVANNI, J.R.; JÚNIOR, J.R.G.; MACHADO, N. J. <b>Matemática Fundamental:</b> uma nova abordagem. 1.ed. São Paulo: FTD, 2011. DANTE, L. R. <b>Tudo é Matemática.</b> 3.ed. São Paulo: Ática, 2008. DANTE, L. R. <b>Matemática.</b> 1.ed. São Paulo: Ática, 2014.v.1. DOLCE, O.; POMPEO, J.N. <b>Fundamentos de Matemática Elementar:</b> geometria plana. 7.e.d. São Paulo: Atual Editora, 2004. v.9. IEZZI, G. <i>et al.</i> <b>Matemática: volume único.</b> 5.ed. São Paulo: Atual Editora, 2011. LIMA, E.L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio.</b> 6.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.v.3.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		

<b>Código:</b> PFIC65	<b>Componente Curricular:</b> Matemática IV	
C/H Teórica: 60	C/H Prática:	C/H Total: 60
<p><b>Ementa:</b> Conhecimentos algébricos/geométricos: Geometria Espacial – prismas, pirâmides, poliedros, cilindro, cone e esfera; Função exponencial; Função logarítmica.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b> BONJORNO, J.R., GIOVANNI, J.R.; JÚNIOR, J.R.G.; MACHADO, N. J. <b>Matemática Fundamental:</b> uma nova abordagem. 1.ed. São Paulo: FTD, 2011. DANTE, L. R. <b>Tudo é Matemática.</b> 3.ed. São Paulo: Ática, 2008. DANTE, L. R. <b>Matemática.</b> 1.ed. São Paulo: Ática, 2014.v.1. IEZZI, G. <i>et al.</i> <b>Matemática: volume único.</b> 5.ed. São Paulo: Atual Editora, 2011. LIMA, E.L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio.</b> 6.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2009.v.2. LIMA, E.L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio.</b> 9.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.v.1. PAIVA, M. <b>Matemática Paiva.</b> 2.ed. São Paulo: Moderna, 2013. v.1.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		

<b>Código:</b> PFIC66	<b>Componente Curricular:</b> História I	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<p><b>Ementa:</b></p>		

Brasil Colônia (1500 a 1822). A prática colonizadora na América Portuguesa. Diferentes formas de escravidão em diversos tempos. Movimentos anticolonialistas e independências na América. O processo de independência do Brasil.

**Bibliografia básica:**

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). **Ensino de História:** conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História Fundamentos e Métodos.** São Paulo Cortez, 2004.

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é História.** São Paulo: Brasiliense.1988.

COTRIM, Gilberto. **História Global Brasil e Geral.** Volume único. 10 ed. Saraiva, 2012.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos:** O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

MOTA, Myriam Brecho. **História das cavernas ao terceiro Milênio.** São Paulo: Moderna, 2013.

VICENTINO, Cláudio. **História Geral.** Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2012.

**Bibliografia complementar:**

**Escravidão, mestiçagem e histórias comparadas** Autor: Paiva, Eduardo França; Ivo, Isnara Pereira Editora: ANNABLUME

**Dicionário da Escravidão Negra do Brasil** Autor: Moura, Clovis Editora: Edusp

**A Abolição da Escravidão - Coleção Tudo é História** Autor: Queiroz, Suely Robles Reis Editora: Brasiliense

**A Escravidão no Brasil –** Autor: Pinsky, Jaime Editora: Contexto

**Escravidão e Modernização no Brasil Século XIX - Coleção A Vida no Tempo –** Autor: Vitorino, Artur Jose Renda - Editora: Atual

**Escravidão Nunca Mais –** Autor: Câmara, Nelson Editora: Lettera

**A Escravidão no Brasil - Relações Sociais, Acordos e Conflitos - Coleção Polêmica –** Autor: Libby, Douglas Cole; Paiva, Eduardo França Editora: Moderna

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC67	<b>Componente Curricular:</b> História II	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30

**Ementa:**

Brasil Império (1822 a 1889) – A Construção do Brasil Independente: O Primeiro Reinado; O Período Regencial; O Segundo Reinado.

**Bibliografia básica:**

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). **Ensino de História:** conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História Fundamentos e Métodos**. São Paulo Cortez, 2004.

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é História**. São Paulo: Brasiliense.1988.

COTRIM, Gilberto. **História Global Brasil e Geral**. Volume único. 10 ed. Saraiva, 2012.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991**. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

MOTA, Myriam Brecho. **História das cavernas ao terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2013.

VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2012.

#### **Bibliografia complementar:**

BURNS, Edward MacNall. História da Civilização Ocidental. Porto Alegre: Globo, 1968, 2ª edição, volume I.

DALLARI, Dalmo de Abreu. O que é Participação Política. São Paulo. Brasiliense, 2004. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Guanabara, 1974.

JAGGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1986.

PINSKY, Jaime; PINSKY Carla Bassanezi (Orgs.). História da Cidadania. São Paulo. Contexto, 2003.

SARLET, I. W. Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.

<b>Código:</b> PFIC68	<b>Componente Curricular:</b> História III	
<b>C/H Teórica:</b> 30	<b>C/H Prática:</b>	<b>C/H Total:</b> 30
<b>Ementa:</b> Brasil República (1889.... <ol style="list-style-type: none"><li>1. O Brasil do Sertão (Canudos, Cangaço e Pe Cícero);</li><li>2. Era Vargas;</li><li>3. Período Populista;</li><li>4. Da Ditadura à Democracia;</li><li>5. O Cidadão contemporâneo.</li></ol>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). <b>Ensino de História:</b> conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.		
BITTENCOURT, Circe. <b>Ensino de História Fundamentos e Métodos</b> . São Paulo Cortez, 2004.		
BORGES, Vavy Pacheco. <b>O que é História</b> . São Paulo: Brasiliense.1988.		
COTRIM, Gilberto. <b>História Global Brasil e Geral</b> . Volume único. 10 ed. Saraiva, 2012.		
HOBSBAWN, Eric. <b>Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991</b> . São Paulo		

Companhia das Letras, 1995.

MOTA, Myriam Brecho. **História das cavernas ao terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2013.

VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2012.

**Bibliografia complementar:**

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. A invenção do Nordeste e outras artes. Recife. Fundaj / Massangana, 1999.

OLIVEIRA, Xavier de. Beatos e cangaceiros: História real, observação pessoal Sobre e impressão psicológica de alguns dos mais célebres cangaceiros do Nordeste. Rio de Janeiro, 1920.

RAPOSO, Eduardo. Seis versões e uma revolução: História oral da política paraibana (1889 - 1930) – Recife: Fundação Joaquim Nabuco/ Masssangana, 2006.

RABELO, Dácio de Lyra. O Nordeste: Pernambuco centro e origem de toda civilização nordestina. Recife: Imprensa Industrial, 1932.

FAOUR, Rodrigo. História sexual da MPB: a evolução do amor e do sexo na canção brasileira - 4 ed. - Rio de Janeiro: Record, 2011

FRANCO JUNIOR, Hilário. A dança dos deuses: futebol, sociedade, cultura. São Paulo: Cia das Letras, 2007

GALVÃO, Walnice Nogueira. Saco de gatos. São Paulo: Duas Cidades, 1976

GASPARI, Elio. A Ditadura Derrotada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003

GASPARI, Elio. A Ditadura Encurralada. São Paulo: Companhia das Letras, 2004

GASPARI, Elio. A Ditadura Envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002

GASPARI, Elio. A Ditadura Escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002

MARCZAL, Ernesto Sobocinski. O caneco é nosso: futebol, política e imprensa entre 1969 e 1970. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2011

MELLO, Zuza Homem de. A Era dos Festivais: uma parábola. São Paulo: Ed. 34, 2003

MICHALSKI, Yan. O teatro sob pressão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985

<b>Código:</b> PFIC69	<b>Componente Curricular:</b> Geografia I	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Categorias geográficas e a relação sociedade e natureza. Linguagem cartográfica. Dinâmicas naturais: litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera.		
<b>Bibliografia básica:</b>		

Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica: MEC: Brasília, p. 43-51. 2006.  
 PERNAMBUCO. Secretaria da Educação do Estado. UNDIME/PE - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Parâmetros na Sala de Aula (Geografia). Pernambuco: SEE, 2013.  
 GOETTEMS, Arno Aloísio. JOIA, Antonio Luis. Geografia - leituras e interação. 2. ed - São Paulo: Leya, 2014.

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC70	<b>Componente Curricular:</b> Geografia II	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total:30
<p><b>Ementa:</b>                  Espaço geográfico e os processos: industrialização, urbanização, população e agropecuária. Movimentos sociais, trabalho e cidadania.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>                  Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica: MEC: Brasília, p. 43-51. 2006.                  PERNAMBUCO. Secretaria da Educação do Estado. UNDIME/PE - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Parâmetros na Sala de Aula (Geografia). Pernambuco: SEE, 2013.                  GOETTEMS, Arno Aloísio. JOIA, Antonio Luis. Geografia - leituras e interação. 2. ed- São Paulo: Leya, 2014.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                  A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		

<b>Código:</b> PFIC71	<b>Componente Curricular:</b> Geografia III	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total:30
<p><b>Ementa:</b> A dinâmica geopolítica, econômica e globalizada da sociedade local e mundial. Sustentabilidade socioambiental.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>                  Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica: MEC: Brasília, p. 43-51. 2006.                  PERNAMBUCO. Secretaria da Educação do Estado. UNDIME/PE - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Parâmetros na Sala de Aula (Geografia). Pernambuco: SEE, 2013.                  GOETTEMS, Arno Aloísio. JOIA, Antonio Luis. Geografia - leituras e interação. 2. ed- São Paulo: Leya, 2014.</p>		

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC72	<b>Componente Curricular:</b> Sociologia I	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total:30
<b>Ementa:</b> Sociologia: um diálogo com a ciência e a tecnologia: - Ciências humanas e ciências da natureza; - O que a sociologia tem a ver com as novas tecnologias - O que a sociologia tem a ver com o ensino médio?; - Para não ter mais dúvidas: O Senso Comum e a Ciências. Contexto histórico do surgimento da sociologia e seus principais percussores: - Augusto Comte: Positivismo; - Émile Durkheim: Fato Social; - Max Weber: Ação Social - Karl Marx: Classes Sociais.		
<b>Bibliografia básica:</b> BRYM, Robert J. Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo. São Paulo: Tomson Learning, 2006. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2010. DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.		
<b>Bibliografia complementar:</b> ARON, R. <b>As etapas do pensamento sociológico</b> . Tradução de Áurea Pereira de Araújo. 4a. ed. São Paulo: Ensaio, 1987. COMTE, A. <b>Discurso Preliminar sobre o conjunto do positivismo</b> . Tradução de José Arthur Giannotti. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Pensadores). COMTE, A. <b>Catecismo positivista</b> . Tradução de Miguel Lemos. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (Coleção Os Pensadores). CUIN, C-H; GRESLE, F. <b>História da sociologia</b> . Trad. de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ensaio, 1994. DURKHEIM, E. <b>As regras do método sociológico</b> . Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995. IANNI, Otávio. <b>Teorias de Estratificação Social</b> . São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1978. MARX, K. ENGELS, F. <b>A ideologia alemã (I – Feuerbach)</b> . Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. MARCUSE, <b>Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social</b> . Trad. de Marília Barroso. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. MARX, K. <b>Glosas críticas marginais ao artigo: o rei da Prússia e a reforma social. De um Prussiano</b> . Tradução Ivo Tonet. <i>Revista Práxis</i> , Belo Horizonte, n. 5, p. 68-91.1995. MARX, K. <b>Miséria da filosofia: resposta à filosofia da miséria do senhor Proudhon(1847)</b> . Tradução Paulo Ferreira Leite. São Paulo: Centauro, 2001. 196 p MARX, K. <b>O Capital: crítica da economia política</b> Apresentação de Jacob Gorender; coordenação e revisão de Paul Singer; tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. 2a. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.		

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Tradução de M. Irene de Q. Szmrecsányi e Tomás J. M. K. Szmrecsányi. 15ª. ed. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

<b>Código:</b> PFIC73	<b>Componente Curricular:</b> Sociologia II	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Sociologia Industrial os impactos para a comunidade e para a construção de uma Cidadania. <ul style="list-style-type: none"><li>- Capitalismo, Industrialização e Urbanização</li><li>- Políticas Públicas</li><li>- Preconceitos: As diversidades</li><li>- Meio Ambiente;</li><li>- Mundos do trabalho;</li><li>- Classe e estratificação social;</li><li>- Cultura e Globalização.</li></ul>		
<b>Bibliografia básica:</b> <p>BRYM, Robert J. Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo. São Paulo: Tomson Learning, 2006.</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b> <p>ARON, R. <b>As etapas do pensamento sociológico</b>. Tradução de Áurea Pereira de Araújo. 4a. ed. São Paulo: Ensaio, 1987.</p> <p>COMTE, A. <b>Discurso Preliminar sobre o conjunto do positivismo</b>. Tradução de José Arthur Giannotti. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Pensadores).</p> <p>COMTE, A. <b>Catecismo positivista</b>. Tradução de Miguel Lemos. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (Coleção Os Pensadores).</p> <p>CUIN, C-H; GRESLE, F. <b>História da sociologia</b>. Trad. de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ensaio, 1994.</p> <p>DURKHEIM, E. <b>As regras do método sociológico</b>. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>IANNI, Otávio. <b>Teorias de Estratificação Social</b>. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1978.</p> <p>MARX, K. ENGELS, F. <b>A ideologia alemã (I – Feuerbach)</b>. Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.</p> <p>MARCUSE, <b>Razão e revolução</b>: Hegel e o advento da teoria social. Trad. de Marília Barroso. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.</p> <p>MARX, K. <b>Glosas críticas marginais ao artigo: o rei da Prússia e a reforma social. De um Prussiano</b>. Tradução Ivo Tonet. <i>Revista Práxis</i>, Belo Horizonte, n. 5, p. 68-91.1995.</p> <p>MARX, K. <b>Miséria da filosofia: resposta à filosofia da miséria do senhor Proudhon</b>(1847). Tradução Paulo Ferreira Leite. São Paulo: Centauro, 2001. 196 p</p> <p>MARX, K. <b>O Capital: crítica da economia política</b> Apresentação de Jacob Gorender; coordenação e revisão de Paul Singer; tradução de Regis Barbosa e</p>		

Flávio R. Kothe. 2a. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.  
 WEBER, M. ***A ética protestante e o espírito do capitalismo***. Tradução de M. Irene de Q. Szmrecsányi e Tomás J. M. K. Szmrecsányi. 15ª. ed. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

<b>Código:</b> PFIC74	<b>Componente Curricular:</b> Filosofia I	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total:30
<p><b>Ementa:</b> O que é a filosofia, suas características e sua relação com outros saberes (o mito, o senso comum, a arte, ciência e saber religioso). Os primórdios da filosofia e sua relação com as bases da civilização ocidental. O problema do conhecimento. A Razão. Linguagem e Pensamento. A arte e a experiência estética.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>          ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: Introdução à filosofia</i>. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.          CHAUI, Marilena. <i>Iniciação à Filosofia</i>. 3.ed São Paulo: Ática, 2016.          GALLO, Silvio. <i>Filosofia: experiência do Pensamento</i>. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>          ALVES, Rubem. <i>Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e a suas regras</i>. São Paulo: Loyola, 2000.          FEITOSA, Charles. <i>Explicando a Filosofia com Arte</i>. São Paulo: Ediouro, 2004.          PLATÃO. <i>A República</i>. Acesso em: 16/11/2018. Disponível em: &lt;  <a href="http://www.eniopadilha.com.br/documentos/Platao_A_Republica.pdf">http://www.eniopadilha.com.br/documentos/Platao_A_Republica.pdf</a>&gt;          MUNDO EDUCAÇÃO. <i>A Caixa de Pandora</i>. Acesso em: 16/11/2018. Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/filosofia/caixa-pandora.htm">https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/filosofia/caixa-pandora.htm</a>.          OSBORNE, Richard. <i>Filosofia para principiantes</i>. São Paulo: Objetiva, 1998.          OS FILÓSOFOS através dos textos: de Platão à Sartre: São Paulo: Paulus, 1997          A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>		

<b>Código:</b> PFIC75	<b>Componente Curricular:</b> Filosofia II	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total:30
<p><b>Ementa:</b> Ética. Relação entre ética e moral. Ética e a Sociedade Tecnológica. Relações entre Ética e política. A tolerância, convivência democrática e direitos humanos. Questões de gênero e sexualidade. Trabalho e cultura. Ideologia. Trabalho e alienação.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>          ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: Introdução à filosofia</i>. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.          CHAUI, Marilena. <i>Iniciação à Filosofia</i>. 3.ed São Paulo: Ática, 2016.          GALLO, Silvio. <i>Filosofia: experiência do Pensamento</i>. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>          CHAUI, Marilena. <i>O que é ideologia</i>. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008;</p>		

MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Ética: de Platão à Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARTON, Scarlett. Nietzsche: a transvaloração dos valores. São Paulo: Moderna, 2006.

SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. Ética. São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

<b>Código:</b> PFIC35	<b>Componente Curricular:</b> Educação Física	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Introdução a Educação Física. Educação Física, saúde e qualidade de vida. Ergonomia, doenças do trabalho e a ginástica laboral. Cultura corporal do movimento. Atividades recreativas e jogos de tabuleiro.		
<b>Bibliografia básica:</b> FRANÇA, A. C. L. Qualidade de Vida no Trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós industrial. São Paulo. Editora Atlas. GRIFI G. História da Educação Física e do esporte. Porto Alegre, DC Luzato Editoras, 2001. GUEDES, D.P; GUEDES, J.E.R.P. Controle do peso: composição corporal, atividade física e nutrição. Paraná. Midiograf, 1998.		
<b>Bibliografia complementar:</b> COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Editora Cortez, 1997.		
A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.		

<b>Código:</b> PFIC35	<b>Componente Curricular:</b> Educação Física	
C/H Teórica: 30	C/H Prática:	C/H Total: 30
<b>Ementa:</b> Introdução a Educação Física. Educação Física, saúde e qualidade de vida. Ergonomia, doenças do trabalho e a ginástica laboral. Cultura corporal do movimento. Promoção da saúde e bem estar. Atividades recreativas e jogos de tabuleiro.		
<b>Bibliografia básica:</b> FRANÇA, A. C. L. Qualidade de Vida no Trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós industrial. São Paulo. Editora Atlas. GRIFI G. História da Educação Física e do esporte. Porto Alegre, DC Luzato Editoras, 2001. GUEDES, D.P; GUEDES, J.E.R.P. Controle do peso: composição corporal, atividade física e nutrição. Paraná. Midiograf, 1998. NIEMAN, D. C. Exercício e saúde. 1ª ed. São Paulo: Manole, 1999. GUEDES, D.P; GUEDES, J.E.R.P. Controle do peso: composição corporal, atividade física e nutrição.		

Paraná. Midiograf, 1998.

**Bibliografia complementar:**

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Editora Cortez, 1997.

CARROLL, S.; SMITH, T. Guia prático da vida saudável. 2ª edição. São Paulo. Publifolha, 2002.

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

#### **4.13 Certificados e diplomas a serem emitidos**

Receberá o certificado de Mestre de Obras de Nível Médio o aluno que cursar com êxito todas as disciplinas deste programa, de acordo com a Organização Didática da instituição.

Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o aluno fará jus ao Certificado. Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do Certificado, atendendo à solicitação do interessado. A solicitação de emissão do certificado de Mestre de Obras de Nível Médio pode ser feita pelo aluno que cumprir as seguintes exigências: I - haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso; II - Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF Sertão-PE.

Após a solicitação de emissão do certificado e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do aluno, o (a) Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do certificado está em curso.

#### **4.14 Apoio ao Discente**

O IF Sertão-PE proporcionará apoio pedagógico, financeiro e outros aos discentes regularmente matriculados de acordo com o PDI, programas de Assistência Estudantil e outros de acordo com a política institucional e legislação vigente.

#### **4.15 Ações decorrentes do processo de avaliação do curso**

No final de cada semestre letivo o discente terá direito aos exames finais por componente curricular caso não tenha alcançado o rendimento previsto nas normas didáticas em vigor, assim como haverá um coeficiente de rendimento escolar (CRE) registrado no histórico em conformidade com a organização didática vigente. Para

efeito de validação de diploma escolar, o discente participará dos exames nacionais de avaliação conforme orientação da LDB em vigor.

O curso pautado no PDI e no Plano de Ação Institucional do Campus Petrolina, buscará a excelência para o alcance do sucesso na aprendizagem do discente, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar respeitando as ações institucionais.

## **5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

### **5.1 Corpo docente**

Os docentes possuem a titulação de graduação, especialização, mestrado ou doutorado e possuem experiência, conhecimento na área referente às unidades curriculares sob sua responsabilidade, disponibilidade de horários para atendimento aos estudantes e domínio na utilização de TIC; e tem como atribuições:

- Participar dos processos formativos voltados à atuação da EAD;
- Elaborar o planejamento de ensino com antecedência e disponibilizar na plataforma *moodle*;
- Planejar, elaborar e entregar em tempo hábil para revisão os materiais e atividades que serão disponibilizados no AVA;
- Acessar e acompanhar as atividades do AVA, periodicamente, e sempre que possível, responder dentro de 24h;
- Acompanhar o andamento do Componente Curricular – do início ao fim;
- Revisar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento do Componente Curricular e adequar à linguagem da EAD;
- Auxiliar no esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados nos materiais didáticos do Componente Curricular e nas atividades propostas e dar *feedback* em tempo hábil;
- Informar à Coordenação de Curso/Equipe Pedagógica qualquer eventualidade

que interfira no andamento do Curso;

- Manter diálogo constante com todos que participam direta ou indiretamente do processo educativo, visando comunicar algum problema e sanar em tempo hábil.

Portanto, podemos resumir o papel docente na EAD a partir de três dimensões:

- Dimensão pedagógica - relacionada às atividades de orientação, aconselhamento e tutoria, incluindo o domínio de conhecimentos referentes ao processo de aprendizagem;
- Dimensão tecnológica - refere-se à adequada utilização das tecnologias e dos meios técnicos disponíveis até a elaboração do material pedagógico que utilizarão nesses meios; e,
- Dimensão didática - relacionada ao conhecimento do docente sobre o Componente Curricular e os meios necessários que estão imbricados no fazer pedagógico da didática - o ensino e a aprendizagem.

Elencados por grupos de acordo com os Núcleos de Componente Curricular que compõem este projeto, temos:

### 5.1.1 Docentes do Núcleo de Formação Profissional Específica

DOCENTES	CARGA	FORMAÇÃO
Alba Valéria de Barros e Silva Pinheiro	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Engenharia Urbana, Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia, Arquitetura
Almaí do Nascimento dos Santos	DE	Doutorado em Engenharia Civil, Mestrado em Engenharia Civil - área Engenharia das Construções, Especialização em Supervisão Educacional, Engenharia Civil
Amós Garcia Ferreira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Economia, Graduação em Administração
Ariosvaldo Gomes Ribeiro	DE	Mestrado em Engenharia Civil, Especialização em Interdisciplinaridade na Educação Básica, Licenciatura Plena em Pedagogia - habilitação Ensino Fundamental 1ª a 4ª série, Técnico em Edificações
Armando Ferreira do Nascimento	40 h	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho, Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia, Engenharia Civil
Artidônio Araújo Filho	DE	Mestrado em Administração, Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia, Engenharia Civil
Camila de Alencar Freitas	DE	Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental, Especialização em Iluminação e Design de Interiores, Graduação Superior em Arquitetura e Urbanismo
Douglas Mac Artur Siqueira Umbuzeiro	40 h	Especialização em Metodologia do Ensino Superior, Especialização em Administração Financeira, Bacharelado em Administração de

		Empresas
Francisco Jesus de Sousa	DE	Mestrado em Engenharia Civil - área Engenharia das Construções, Licenciatura Plena em Geografia
Georgenes Marcelo Gil da Silva	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência dos Materiais, Graduação Superior Bacharelado em Engenharia Civil
Gislane Rocha de Siqueira Gava	DE	Cursando Doutorado em Gestão, Mestrado em Geografia, Bacharelado em Turismo
João de Melo Vieira Neto	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental – área de concentração: Geotécnica, Graduação Superior em Engenharia Civil
José Aidran Mudo	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Economia, Esp. em Informática na Agropecuária, Esp. em Programação do Ensino em Pedagogia, Bacharelado em Administração
José Wilson dos Santos Plutarco	20 h	Especialização em Topografia, Engenharia Cartográfica
Luana Dos Passos Bispo	DE	Graduada em Engenharia de Produção e pós graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho.
Marcelo Sperotto Genai	40 h	Mestrado em Educação Agrícola, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Civil
Marcos Antonio Nóbrega de Oliveira	40 h	Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia, Engenharia Civil
Maurício Dias Campos	40 h	Mestrado em Engenharia Civil - área de concentração Estruturas, Engenharia Civil
Patrícia Helena Marinho do Bomfim	DE	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Civil
Paulo Roberto Freire de Paula	DE	Doutorado em Engenharia Civil, Mestrado em Engenharia Civil, Especialização em Supervisão Educacional, Licenciatura em Ciências-Matemática
Reginaldo Soares de Oliveira	DE	Doutorado em Engenharia Mecânica, Mestrado em Engenharia Mecânica, Especialização em Instalações Prediais, Licenciatura Plena em Disciplinas Específicas do Ensino Básico, Bacharelado em Administração
Rubem José da Fonte Franca	40 h	Graduação Superior em Engenharia Civil

DOCENTES	CARGA	FORMAÇÃO
Alexandre Roberto de Souza Correia	DE	Cursando Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Mestrado em Engenharia Informática, Especialização em Administração de Sistemas de Informações, Graduação Superior em Engenharia Civil.
Babatunde Ayodele Oresotu	40 h	Mestrado em Informática, Bacharelado em Ciências da Computação.
Eudis Oliveira Teixeira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Engenharia de Software, Graduação Superior em Ciência da Computação
Fábio Cristiano Souza Oliveira	DE	Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Criptografia e Segurança em Redes, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.
Felipe Pinheiro Correia	DE	Cursando Doutorado em Engenharia Elétrica, Mestre em Engenharia Elétrica, Bacharel em Engenharia da Computação.
Josilene Almeida Brito	DE	Doutora em Ciências da Computação, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Informática na Educação,

		Licenciatura Plena em Ciências - habilitação Biologia.
Jussara Adolfo Moreira	DE	Mestrado Profissional em Engenharia de Software, Especialização em Engenharia de Software, Especialização em Gestão da Informação, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.
Laécio Araújo Costa	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Criptografia e Segurança em Redes, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.
Luís Nícolas de Amorim Trigo	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Engenharia de Software, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.
Ubirajara Santos Nogueira	DE 40 h	Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Engenharia de Software, Graduação Superior em Ciência da Computação.
Vanderley Gondim	40 h	Cursando Doutorado, Mestrando em Ciências da Computação, Especialização em Informática Educativa, Especialização em Administração de Sistemas de Informação, Licenciatura Plena em Letras.

### 5.1.2 Docentes do Núcleo de Formação Propedêutica

DOCENTES	CARGA	FORMAÇÃO
Adherbal Brito Moreira Filho	DE	Especialização em História Geral, História, Patrimônio e Cultura, Licenciatura em História
Alessandra da Silva Luengo Latorre	DE	Mestrado em Educação, Especialização no Ensino de Língua Inglesa, Graduação Superior Bacharelado em Letras - língua estrangeira Inglês.
Ana Maria de Amorim Viana	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Letras - área Linguística, Licenciatura em Letras - habilitação Português/Inglês.
Ana Patrícia Frederico Silveira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Letras, Especialização em Letras Literatura e Graduação em Licenciatura em Letras.
André Ricardo Dias Santos	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Filosofia, Licenciatura em Filosofia.
André Vieira de Araújo	DE	Mestre em Geologia Ambiental, Hidrogeologia e Recursos Hídricos, Especialização em Metodologia do Ensino da Biologia, Graduação em Ciência Biológicas.
Antonia Rodrigues da Silva	DE	Mestranda em Ciência da Educação, Especialização em Técnica Desportiva - Ginástica Rítmica Desportiva, Licenciatura em Educação Física
Aristóteles Alves Feitosa	DE	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, Especialização em Educação Matemática com Novas Tecnologias, Licenciatura Plena em Ciências - Habilitação Matemática
Bartolomeu Lins de Barros Júnior	DE	Mestrado em Educação Agrícola, Especialização em Bioética, Licenciatura em Educação Física.
Clésio Jonas de Oliveira da Silva	DE	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Especialização em Programação de Ensino de Geografia, Licenciatura Plena em Geografia

Dionísio Felipe dos Santos Júnior	DE	Mestrado Profissional em PROFMAT, Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Licenciatura em Matemática.
Diedson Alves da Silva	40 h	Cursando Doutorado, Mestrado em Educação, Especialização em Psicopedagogia, Licenciatura Plena em História
Edivânia Granja da Silva Oliveira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em História, Especialização em Programação do Ensino em História, Licenciatura em História.
Ednaldo Gomes da Silva	DE	Doutor em Tecnologia Ambiental.
Ercleiton Rodrigues de Macedo	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência dos Materiais, Licenciatura em Física.
Euclides de Souza Palitot	DE	Graduação em Letras - Português/Inglês.
Germana Karla de Lima Carvalho	DE	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Licenciatura em Ciências Biológicas.
Hellen Brasileiro de Oliveira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Educação, Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, Licenciatura em Letras Vernáculas com Língua Estrangeira – Espanhol.
Jackson Barbosa da Costa	DE	Mestrado, Graduação Superior Bacharelado em Ciências Sociais. Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.
Josenilson Lopes Lola	DE	Mestrado em Educação Agrícola, Especialização em Matemática, Licenciatura em Ciências - habilitação Matemática.
Kátia Couto Rodrigues	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Psicologia, Especialização em Educação Física Especial para Portadores de Deficiência, Licenciatura Plena em Educação Física.
Karinine Carla Albuquerque	DE	Graduação em letras com habilitação em língua portuguesa, língua espanhola e suas respectivas literaturas, Especialização práticas docentes da língua espanhola.
Lourival de Souza Ataíde Junior	40 h	Licenciatura Plena em Geografia.
Marcello Oliveira Barboza	DE	Mestrando em Matemática.
Marcos Antonio Freire de Paula	DE	Cursando Mestrado em Política e Gestão da Educação, Especialização em Programação de Ensino de Língua Portuguesa, Licenciatura em Letras - habilitação Português / Inglês.
Maria Edneide Torres Coelho	DE	Especialista em Dança Educacional e Artes Cênicas, graduada em Licenciatura em Educação Artística - Habilitação Artes Plásticas.
Newton Pinorio Nogueira	DE	Mestrado em Ciência dos Materiais, Licenciatura em Física
Ozenir Luciano da Silva Júnior	DE	Mestrado em Ciências da Saúde e Biológicas, Licenciatura em Educação Artística - habilitação Música.
Paulo Henrique Reis de Melo	DE	Mestrado em Educação, Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, Licenciatura Plena em Letras.
Pedro de Siqueira Filho	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Física. Bacharelado em Física.
Rafael Vitor Coelho	DE	Mestre em Matemática

Rafael Marques do Nascimento	DE	Cursando Doutorado em Biometria e Estatística Aplicada, Mestrado em Biometria e Estatística Aplicada, Especialização em Matemática do Ensino Médio, Graduação em licenciatura em matemática.
Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Letras - área Linguística, Licenciatura em Letras.
Romana de Fátima Macedo	DE	Cursando Doutorado, Especialização em Programação de Ensino de Língua Portuguesa, Licenciatura Plena em Letras - habilitação Português / Inglês.
Ronaldo Batista Teófilo	DE	Cursando Mestrado, Especialização em Turismo, Licenciatura em Geografia
Sebastião Francisco de Almeida Filho	DE	Mestrado em Filosofia, Licenciatura e Bacharelado em Filosofia.
Sérgio de Carvalho Paes de Andrade	DE	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, Licenciatura Plena em Ciências - Habilitação em Matemática.
Sóstenes Rômnel da Cruz	DE	Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática, Licenciatura em Ciências - Habilitação Matemática.

## 5.2 Atuação da Coordenação de Curso

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) possui uma coordenação composta por um coordenador e um vice-coordenador conforme a resolução vigente.

Quanto à atribuição do Coordenador de Curso, será conforme Resolução em vigência do IF Sertão-PE. E a equipe é constituída pela coordenação e vice-coordenação de Curso, Professores (Formadores), equipe de apoio técnico, tutoria e demais colaboradores que direta e indiretamente farão parte do processo de execução do curso.

A Coordenação tem um papel imprescindível neste processo, uma vez que é responsável diretamente pelo andamento e acompanhamento do processo pedagógico, no âmbito do curso. Assim, é importante que Coordenação de Curso e Docentes estejam juntos, inclusive no planejamento da disciplina, atentando-se principalmente para a elaboração do cronograma com as atividades (não) presenciais, sem interferir na autonomia docente.

Além disso, as reuniões periódicas com docentes, equipe pedagógica e estudantes são momentos enriquecedores e devem acontecer periodicamente. E durante o ano letivo, é necessário registrar em atas, formulários próprios ou relatórios, o

desenvolvimento das atividades, apontando as principais dificuldades, os problemas e os desafios, como também as ações positivas.

Vale salientar que, além do espaço físico da sala de aula, haverá a plataforma *moodle*; e da mesma forma que a Coordenação realiza visitas nas salas e dialoga com estudantes, este comportamento será estendido ao ambiente virtual, pois apenas haverá mudança do espaço físico para o virtual/interativo, oportunizando o uso das TIC no processo educacional. Dessa forma, a virtualidade será uma extensão da prática docente e do trabalho enquanto Coordenação de Curso, fortalecendo assim, a dinamicidade e a instituição de uma cultura tecnológica.

### 5.3 Corpo técnico de apoio ao ensino e aprendizagem

O corpo técnico que atenderá diretamente aos alunos e professores do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) trabalha na Direção de Ensino, no Setor de Apoio ao Estudante, na Biblioteca, nos Laboratórios, nos Recursos Gráficos, na Assistência Estudantil, na Secretaria de Controle Acadêmico, no Núcleo de Atenção à Pessoa com Necessidades Específicas e no Núcleo de Ações Pedagógicas. São profissionais com formação de nível médio ou superior, conforme descrito a seguir:

#### Direção de Ensino

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO	FORMAÇÃO
Rosana Santos Oliveira	40 h	Assistente Em Administração	Especialização em Gestão De Pessoas
Nilton Cesar Da Silva	40 h	Assistente Em Administração	Técnico em Contabilidade
Maria Nazaré Rodrigues	30 h	Telefonista	Especialização em Educação Inclusiva

#### Núcleo de Apoio Pedagógico

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO	FORMAÇÃO
Fábio Sousa Da Silva	40 h	Pedagogo	Mestrando em Ciências Da Educação - Inovação

			Pedagógica
Andreza De Almeida Castro	40 h	Pedagoga	Especialista em Orientação Educacional
Hosana Maria Nogueira Leite	40 h	Tec. em Assuntos Educacionais	Mestrado em educação
Gibran Medeiros Chaves de Vasconcelos	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista em Direito Administrativo
Mônica Mascarenhas dos Santos	40 h	Pedagoga	Mestrado em Educação
Maria das Neves de Almeida	40 h	Pedagoga	Mestrado em Educação
Kelle Maria de Jesus Silva	40 h	Pedagoga	Mestranda em Educação

### Núcleo de atenção à pessoa com Necessidades Específicas

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO	FORMAÇÃO
Cláudia Lúcia Farias De Cerqueira Aguiar	40 h	Intérprete de Libras	Pós-Graduação em Libras
Clécia Regina Dos Santos Souza	40 h	Intérprete de Libras	Pós-Graduação em Libras
Raquel Lopes De Souza Santos	40 h	Intérprete de Libras	Nível Médio

### Setor de Apoio ao Estudante

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO	FORMAÇÃO
Saulo Henrique Castro Reis	40 h	Assistente de Alunos	Graduado em Lic. Em Física
Artur Ulisses Sobreira	40 h	Contínuo	Graduado em Zootecnia
Reginaldo Clemente Miranda	40 h	Assistente Em Administração	Graduado em Lic. Música
Ana Teresa Brito Cordeiro De Andrade	40 h	Assistente De Alunos	Graduada em Pedagogia
Helena Leite De Sá	40 h	Contínuo	Graduada em Pedagogia
Solange Rodrigues Ribeiro De Carvalho	40 h	Assistente De Alunos	Especialista em História

### Biblioteca

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO	FORMAÇÃO
Christiano Bosco	40 h	Auxiliar de Biblioteca	Mestrado em Agronomia -

Xavier de Lima			Produção Vegetal
Gabriel Lazaro Paiva Rezende	40 h	Assistente em Administração	Especialista em Direito Público
José Carvalho da Silva	40 h	Assistente em Administração	Licenciatura em Matemática
Kellison Lima Cavalcante	40 h	Auxiliar de Biblioteca	Mestrado em Tecnologia Ambiental
Maria José dos Santos Oliveira	40 h	Auxiliar de Biblioteca	Tecnóloga em Gestão Ambiental
Nilzete Teixeira da Paz	40 h	Auxiliar Administrativo	Licenciatura em Letras/Português
Rejane Chaves Batista Amorim	40 h	Bibliotecária - Documentalista	Mestranda em Biblioteconomia, Especialista em Gestão de Pessoas

### Técnicos de Laboratório

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO	FORMAÇÃO
Antonio Gomes Barroso De Sá	40 h	Técnico Laboratório	Mestrado em Administração
Geová Junio Da Silva Tavares	40 h	Técnico em Laboratório - área Informática	Ensino Médio Completo
Geraldo Vieira De Lima Junior	40 h	Técnico em Laboratório - Área Química	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciências dos Materiais, Graduação Superior de Tecnologia Química - Modalidade Cursos e Tanantes
Jorge Barboza De Souza	40 h	Laboratorista	Pós Graduação em História
Joselmo Silva Dos Santos	40 h	Técnico em Alimento e Laticínios	Tecnólogo em Alimentos
Kaue Da Silva Vasconcelos	40 h	Assistente em Laboratório	Ensino Médio
Rita De Cassia Barbosa Da Silva	40 h	Auxiliar de Laboratório	Licenciatura em Biologia/ Engenheira Agrônoma
Romero Mendes Rodrigues	40 h	Técnico Laboratório	Técnico em Edificações

### Recursos Gráficos

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO	FORMAÇÃO
Eunice Maria Vieira Lopes	40 h	Auxiliar administrativo	Licenciatura em Letras
Maria Das Dores G. Da	40 h	Desenhista Técnica	Mestrado em Educação,

Rocha		Especializado	Licenciatura em Letras
-------	--	---------------	------------------------

### Assistência Estudantil

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO	FORMAÇÃO
Maria Sueli Granja	40 h	Op. Maq. Lavanderia	Mestrado em Extensão Rural
Adriana Brandão	30 h	Assistente Social	Especialização em Saúde Pública
Milene Torquato	30 h	Assistente Social	Especialização em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais
Lucineide Soares	30h	psicóloga	Mestrado em Educação Especial
Tassia Cavalcanti	30h	psicóloga	Graduação Psicologia
Otaviana Maria Tabosa Araújo Leal	40h	Nutricionista	Graduação em Nutrição
Paulo Batista	40h	Contínuo	Ensino Médio
Chistiane Almeida de Macedo Alves	40h	Enfermeira	Mestrado em enfermagem
Karina Leonardo	30h	Assistente Social	Graduação em Serviço Social
Erivaldo Carlos da Silva	40h	Auxiliar de Enfermagem	Especialização em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais
Marcos Paulo Campos	40h	Auxiliar de Enfermagem	Ensino Médio
Maria Lucia Amorim Cardoso	40h	Servente de Limpeza	Ensino Médio
Terezinha de Jesus Martins Feitosa	40h	Servente de Limpeza	Ensino Médio
Maria Auxiliadora Dias Coelho	30h	Dentista	Especialização em Saúde Pública
Adalia Maria Dias Palma Leal	30h	Dentista	Especialização em Endodontia

### Secretaria de Controle Acadêmico

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO	FORMAÇÃO
Luilson Vieira Martins	40 h	Secretário de Controle Acadêmico	Especialização em gestão pública. Licenciatura Plena em Matemática.
Luiz Fellipe Tertuliano de Souza	30h	Assistente em Administração	Especialista em Gestão Pública
Severina dos Santos Reis Lucena	30h	Técnica em Administração	Especialização em História do Brasil

Jamile Anderson Luiz da Silva	30h	Assistente em Administração	Licenciatura em Computação
Jânia Darc Leandro Lopes	30h	Assistente em Administração	Graduação Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Luiz Carlos Barbosa Silva Junior	30h	Assistente em Administração	Especialista em Gestão e Saúde

Além destes, dezenas de profissionais efetivos e terceirizados estarão à disposição dos alunos do curso, dentro de suas funções.

## 6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, dispõe de biblioteca, salas temáticas e laboratórios com equipamentos destinados ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem, descritos resumidamente a seguir:

### 6.1 Biblioteca

É composta pelos ambientes:

- Administrativo - onde ocorre o processamento técnico do acervo;
- Sala informatizada com 10 computadores e acesso à internet;
- Espaço para leitura em grupo e cabines para estudos individuais, totalizando 315,81 m<sup>2</sup>, climatizada e adequadamente iluminado.
- Acervo composto por aproximadamente 8.000 exemplares entre: livros, periódicos e material multimídia nas diversas áreas de conhecimento.

A Biblioteca é totalmente informatizada com o Sistema Pergamum de gerenciamento do acervo, onde é possível realizar consultas, renovações e reservas *on line*. Além disso, é oferecido o acesso ao Portal de Periódicos Capes. Os Serviços oferecidos são: empréstimo domiciliar; empréstimo inter-bibliotecário; consulta *on line*, reserva de livros, levantamento bibliográfico, treinamento em fontes de informação, boletim de novas aquisições, informural, treinamento de usuários, e atividades culturais.

## 6.2 Auditório central

Localiza-se no pátio central de convivência sendo destinado aos mais variados tipos de eventos do Campus. Conta com mais de 100 lugares e com uma infraestrutura de multimídia e climatização.

## 6.3 Laboratório de Informática (Bloco B)

São disponibilizadas para os cursos do Campus Petrolina laboratórios com equipamentos (vide quadro de equipamentos abaixo) destinados ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem:

Laboratório	Quantitativo de Computadores	Sistema Operacional	Marca/Modelo	Configuração
B01	21	6 Windows 15 Linux	Arquimedes/ Itaotec	4GB, S.O 64 bits
B02	14	Windows/Linux	Arquimedes	8GB, S.O 64 bits
B03	18	Linux	Itaotec	4GB, S.O 32 bits
B04	34	Linux	Itaotec	2GB, S.O 32 bits
B05	38	19 Windows 19 Linux	Dell	4GB, S.O 32 bits
B15	10	Windows	Itaotec	4GB, S.O 64 bits
B18	37	Windows/Linux	Itaotec	4GB, S.O 64 bits
B20	18	Linux	Daten	2GB, S.O 64 bits

Figura – Quadro de Equipamentos

## 6.4 Coordenação do Curso (Sala A-08)

Esta sala destina-se às reuniões semanais da Coordenação do Curso, das reuniões do Colegiado e atendimento aos discentes.

## 6.5 Laboratório de Computação Gráfica (Sala A-09)

Este laboratório destina-se a práticas relacionadas ao ensino de computação gráfica. A sala dispõe de 41 computadores com acesso a Internet.

## 6.6 Sala de Topografia (Sala A-05)

Este sala destina-se a práticas relacionadas ao ensino de Topografia.

Principais equipamentos e instrumentos:

- Amostrador de Solo Nível automático;
- Amostrador de Solo – Estação Total (inclui: 01 estação total + 02 prismas simples com suporte e alvo + 02 bastões orient + 01 tripé de alumínio);
- Amostrador de Solo SISTEMA RTK tecnologia Fence (Antenas com 216 canais);
- Baliza;
- Bastão Extensível;
- Bastão suporte;
- Bússola;
- Carregador de bateria GPS;
- Coletora de dados;
- Estação Total;
- GPS Topográfico;
- Guarda Sol Fixo;
- Mira;
- Nível automático;
- Planímetro;
- Porta Prisma com suporte;
- Teodolito;
- Trena de aço;
- Trena de fibra;
- Tripé de Alumínio;
- Anemômetro;
- Medidor de permeabilidade.

### **6.7 Laboratório de Mecânica dos Solos (Sala A-06)**

Este laboratório destina-se a práticas relacionadas ao ensino de Mecânica dos Solos.

Principais equipamentos e instrumentos:

- Dispersor de amostra para solos;
- Prensa para ensaio;
- Aparelho Casagrande manual com rolamento e contador de giros;
- Agitador de peneira;
- Aparelho Casagrande;
- Aparelho de Vicat Automático;
- Aparelho dispersor;
- Aparelho para ensaio de esmagamento;
- Balança capacidade 150 kg;
- Balanças para várias capacidades;
- Balança Eletrônica para várias capacidades;
- Balança Semi Analítica para capacidade de 320 gr;

- Balança tríplice para capacidade de 311 g;
- Bandejas de Chapa de Metal com várias dimensões;
- Bandeja com orifício para densidade;
- Banho Maria;
- Bigorna para esclerômetro para aferição;
- Calorímetro;
- Casagrande eletrônico com contador de golpes (n°12, 13 e 15);
- Dessecador;
- Estação de Trabalho;
- Estufa de esterilização e secagem;
- Extrator de amostra hidráulico;
- Forma para Corpo de prova;
- Funil metálico para densidade;
- Jogo com 17 Peneiras para Granulometria Quadradas em Aço 50x50x10 duas polegadas;
- Jogo de Peso com 14 peças;
- Jogo esferas para abrasão Los Angeles com 12 peças;
- Kit com Cápsula de Alumínio diâmetro 60x40mm Cap. 113 ml com 22 peças;
- Kit - com 10 Colheres para corpo de Prova 10x20Cm e 5 conchas para Manipular Enxofre;
- Kit-Capsula de Alumínio 70 x 4 x 5 ml com tampa 159ml, c/ 20 Unidades;
- Medidor de Umidade de solo;
- Peneiras abertas para ensaio de Granulometria com vários diâmetros;
- Penetrômetro Universal;
- Placa de porcelana Perfurada para vaso capacidade 10 kg;
- Soquete Eletronico Automático p/ Proctor;
- Umídimetro Speedy p/demonstração rápida da umidade de solos;
- Vicat para ensaio de cimento;
- Viscosímetro.

### **6.8 Laboratório de Materiais de Construções (Sala A-07)**

Este laboratório destina-se a práticas relacionadas ao ensino de materiais de Construções.

Principais equipamentos e instrumentos:

- Tanque para banho de provetas;
- Equipamento didático com associação de Bombas Centrífugas;
- Prensa para montagem;
- Aparelho de ultrassonografia (Com módulo de biometria. Armazena e processa imagens);
- Aferidor de agulhas;
- Amostrador de solos (Avaliador de Resistividade);
- Aparelho Medidor de Ar Incorporado para Concreto fresco;
- Argamassadeira c/ pá e cuba;

- Argamassadeira mecânica elétrica;
- Balança eletrônica;
- Balancim individual com cadeira suspensa para descida;
- Bandeja de chapa de ferro Galvanizado;
- Bigorna;
- Betoneira;
- Bússola magnética;
- Calorímetro;
- Capeador;
- Cortador de arame;
- Cronômetro digital;
- Deflectômetro eletrônico para medição de pequenas deformações em corpos de prova submetidos à compressão e/ou a flexão;
- Dosímetro de ruído digital;
- Esclerômetro digital;
- Esmeril;
- Estufa de esterilização e secagem;
- Extensômetros com várias capacidades;
- Formas para Corpo de prova com vários tamanhos;
- Formas Tronco Cônica com várias dimensões;
- Haste para bureta;
- Higrômetro;
- Jogo com 17 Peneiras para Granulometria Quadradas em Aço 50x50x10 duas polegadas;
- Kit com 2 cestos de tela de aço Anticorrosivo p/ passagem homeostática 2mm e 2 cestos de tela de Aço Anticorrosivo p/ passagem Hidrostática Abertura 3,4mm;
- Kit-4 Funil Para Forma 10x20 CM - Metalica Soquete Cilindrico para Argamassa;
- Los angeles;
- Máquina universal eletromecânica computadorizada;
- Medidor de PH, portátil;
- Medidor de Umidade de Solo;
- Medidor portátil de condutividade e temperatura com leitura digital;
- Mesa elétrica para determinar a consistência de argamassa;
- Mesa flow table para consistência de argamassa;
- Mesa vibratória elétrica para adensamento de concreto;
- Molde p/c p de concreto;
- Motor vibrador de concreto;
- Motor Vibrador de Imersão;
- Pantógrafo;
- Paquímetro 12";
- Peneira aberta para Ensaio de Granulometria;
- Pistola de fixação à pólvora;

- Plaina;
- Pluviômetro construído em plástico estabilizado;
- Prensa Digital para romper corpo de prova de concreto;
- Repartidor 1/2" completo;
- Trado helicoidal 2";
- Trena eletrônica;
- Umímetro Speedy;
- Aparelho de Vicat Modificado para Gesso modificado para determinação da consistência normal do gesso;
- Vibrador de imersão;
- Vicat p/ Ensaio de cimento;
- Viscosímetro;
- Conjunto para ensaio de cimento.

### **6.9 Sala de Desenho I (Sala B-16)**

Esta sala destina-se a práticas relacionadas ao ensino de Desenho técnico, de industrial, de arquitetura, estrutura, hidrossanitário e topografia. Esta sala dispõe de 30 pranchetas de desenho com régua paralela.

### **6.10 Sala de Desenho II (Sala B-17)**

Esta sala destina-se a práticas relacionadas ao ensino de Desenho técnico, de industrial, de arquitetura, estrutura, hidrossanitário e topografia. Esta sala dispõe de 30 pranchetas de desenho com régua paralela.

### **6.11 Sala de Desenho III (Sala B-19)**

Esta sala destina-se a práticas relacionadas ao ensino de Desenho técnico, de industrial, de arquitetura, estrutura, hidrossanitário e topografia. Esta sala dispõe de 30 pranchetas de desenho com régua paralela.

## **REFERÊNCIAS**

FIC, Pronatec Cursos. Disponível em: <[https://map.mec.gov.br/attachments/74900/guia\\_pronatec\\_de\\_cursos\\_fic\\_2016.pdf](https://map.mec.gov.br/attachments/74900/guia_pronatec_de_cursos_fic_2016.pdf)>.

Acesso em: 8 de outubro de 2018.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/petrolina/panorama>>.

Acesso em: 8 de outubro de 2018.

\_\_\_\_. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/juazeiro/panorama>>.

Acesso em: 8 de outubro de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Organização didática.

MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/proeja>>. Acesso em: 20 de outubro de 2018.

\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192).

\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução CNE/CP nº 3, DE 03 DE OUTUBRO DE 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=102481-rceb003-18&category\\_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102481-rceb003-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 22 de Novembro de 2018.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005.**

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5478.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5478.htm)>. Acesso em 24 de novembro de 2018.

\_\_\_\_. **Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2016.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm)>.

Acesso em: 24 de novembro de 2018.

\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 24 de novembro de 2018.

\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>. Acesso em: 24 de novembro de 2018.